

O TEMPO



REPRODUÇÃO /
CANAL O TEMPO

Café com Política
Rogério Correia
crê em união da
esquerda em torno
de seu nome na
disputa pela PBH.
Página 5

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9985 - Terça-feira, 16/4/2024

DATATEMPO. Prefeita tem 74,6% dos votos válidos; Cabo Junio, 12,7%; e Saliba, 11,4%

Marília lidera com folga e venceria no primeiro turno em Contagem

Além da vantagem nos votos, seus índices de rejeição são próximos dos rivais

■ Pesquisa do instituto **DATA-TEMPO** revela que, se a eleição fosse hoje, Marília Campos (PT) seria reeleita no primeiro turno. Quando considerados os votos

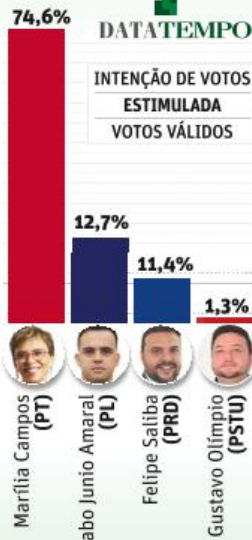
válidos, sem os brancos e nulos, ela chega a 74,6% da preferência do eleitorado. Os deputados federais Cabo Junio Amaral (PL) e Felipe Saliba (PRD) aparecem em segun-

do e terceiro lugares, empatados tecnicamente, com 12,7% e 11,4%, respectivamente. Marília venceria também no cenário espontâneo, com 32,2%. A pesquisa foi registrada no TRE sob o número MG-09912/2024. **Páginas 3 e 4**

Prefeita recebe mais votos de Bolsonaro do que nomes da direita

Página 4

PREFEITURA DE CONTAGEM



A pesquisa foi contratada pela Sempre Editora e o registro no TRE-MG é 9912/2024.

Servidores

'Reforma' do Ipsemg pode render extra de R\$ 700 mi

■ Presidente do instituto justificou o projeto que aumenta as contribuições citando um déficit estimado de R\$ 200 milhões para 2024 e o aumento da demanda. Não há plano, porém, para o uso do dinheiro. **Página 6**

Greve na UFMG

Professores cobram reajuste e mais investimentos

Página 25



FRED MAGNO

Alerta. Minas Gerais é o segundo Estado do país com mais crianças e adolescentes trabalhando. Além disso, o crime de maus-tratos contra menores subiu 78% em dois anos, segundo dados da Sejustp. **Página 24**

Sul e Sudeste

Governadores querem baixar indexador da dívida para 1%

■ Sul e Sudeste defendem redução de juros da dívida com a União em reunião com Rodrigo Pacheco. Projeto que trata de mudanças nas regras deve ser apresentado ainda este mês. **Página 6**

O TEMPO SPORTS

INVICTO

Milito tem melhor início entre técnicos do Galo desde 2020. **Página 26**

RAPOSA

Matheus Pereira pode desfalcar time contra o Fortaleza. **Página 27**

DE VOLTA

Alexandre Mattos é o novo executivo de futebol do América. **Página 28**



É HOJE!

Sem surpresas, Matheus, Isabelle e Davi disputam prêmio recorde na final do 'BBB': são R\$ 2,92 milhões em jogo



FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

'CORPORATIVÊS'

Foco em desempenho: hábitos empresariais invadem vida privada.

Interessa. **Página 19**

REALITY

'BBB' chega ao fim com boa audiência, mas sem surpresas.

Magazine. **Página 20**

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



Paulo Diniz Filho

Constitucionalidade

PCdoB questiona STF sobre critérios de distribuição do ICMS da Educação

O PCdoB foi ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a constitucionalidade dos critérios de distribuição do ICMS da Educação em Minas. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta ontem pela presidente nacional do PCdoB, Luciana Santos, reivindica, como medida cautelar, que, até o trânsito em julgado, o número de matrículas seja levado em consideração para repassar os recursos às cidades.

Para o PCdoB, os novos critérios de distribuição do ICMS da Educação, em vigor desde setembro de 2023, contrariam o princípio constitucional de equidade exigido para transferir os recursos. “O que a norma ora impugnada faz é exatamente impor benefícios a favor de alguns municípios do Estado de Minas Gerais, em detrimento de outros municípios do mesmo Estado, por intermédio de legislação infraconstitucional”, alega.

Ao **Aparte**, o presidente estadual do PCdoB, Wadson Ribeiro, defendeu que o objetivo da ADI não é criar “uma briga entre cidades pequenas e cidades grandes”. “E sim encontrar um critério mais equânime, que não crie realidades em que as cidades maiores fiquem com o pires na mão na busca por recursos por educação enquanto outras cidades terão recursos desproporcionalmente maiores sem um critério objetivo”, argumenta.

O presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Betim, Tiago Santana (PCdoB), que foi até Brasília ao lado de Wadson, lembra que, caso a lei não seja corrigida, a cidade perderá R\$ 74 milhões neste ano. “São recursos essenciais para a construção e a reforma de creches e escolas e para a continuidade da valorização dos trabalhadores, porque, sem eles, os servidores e a cidade vão perder”, aponta o vereador.

A distribuição do ICMS da Educação é feita de acordo com quatro critérios. Metade, por exemplo, é transferida conforme indicadores de rendimento escolar. Outros 20% são repassados segundo indicadores de desempenho escolar. Os 30% restantes são divididos igualmente entre critérios de atendimento e gestão escolar. Em nenhum deles o número de alunos é ponderado para distribuir os recursos.

A ausência do critério levou a Secretaria de Fazenda de Contagem a estimar que, apenas em janeiro, as cidades mais populosas de Minas teriam, juntas, perdido R\$ 85,5 milhões. Até o último mês de março, Belo Horizonte, Betim e Contagem tentaram uma conciliação com o Estado por meio do Tribunal de Justiça, mas sem sucesso. O governo Romeu Zema (Novo) propôs incluir o número de alunos em dois dos quatro critérios, mas as cidades queriam em, ao menos, três.

Os novos critérios de distri-



Tiago Santana e Wadson Ribeiro protocolaram ontem a ação no Supremo

buição dos recursos do ICMS da Educação foram adotados para adequar a legislação de Minas ao novo Fundeb, que, instituído ainda em 2020, aumentou de 2% para 10% o mínimo de recursos de ICMS que os Estados devem repassar às cidades. A Assembleia Legislativa (ALMG) encabeçou a discussão após o governo Zema perder o prazo de dois anos para fazê-la e a Procuradoria Geral da República (PGR) a acionar o STF por uma data-limite.

Caso o STF negue a cautelar, o PCdoB pede que o governador Romeu Zema (Novo) e a ALMG sejam intimados a “prestar as informações que entender perti-

centes”. Em seguida, a sigla solicita que a Advocacia Geral da União (AGU) e a Procuradoria Geral da República (PGR) se manifestem. “(...) Confiantes que a cautelar ora requerida seja concedida para suspender a eficácia do referido dispositivo”, pondera a ADI.

Em nota, o governo Zema afirma que, “em respeito aos ritos forenses e à divisão dos Poderes, não comenta ações judiciais e informa que, quando intimado, se pronunciará nos autos dos processos”. Também procurada, a Assembleia de Minas não havia se manifestado até o fechamento da edição. **(Da redação)**

Faltou um detalhe

Um dilema interno do governo Lula vem se desenvolvendo nas últimas semanas, com cobertura discreta da imprensa, mas com significativos impactos sobre o futuro. A popularidade de Lula sofre queda, indicada por pesquisas divulgadas na primeira quinzena de março, e esse fato foi visto pelas lideranças governistas como grave. Desde então, diferentes análises e soluções vêm sendo aventadas nos corredores do Planalto.

De início, vale ressaltar que quedas em popularidade são fatos do cotidiano político que, em condições normais, não devem ser entendidas necessariamente como crises. Mas consta que o medo de Lula é o de que ele não possa desempenhar em 2024 o papel de grande aglutinador de votos, capaz de contribuir para a eleição de centenas de prefeitos aliados no pleito deste ano.

É bom lembrar que, em 2022, Lula foi eleito com uma vantagem de 1,8% do eleitorado nacional e, desde então, a polarização política pouco arrefeceu. Dessa forma, seria quase irreal desejar índices de popularidade crescentes – dado o equilíbrio nas forças políticas, a manutenção da tensão geral e a tendência natural de desgaste dos mandatários do Executivo. Um caminho sensato para Lula poderia ser a redução das expectativas em relação aos níveis de popularidade.

Vale destacar a orientação dada por Lula na primeira reunião ministerial ocorrida após a divulgação de tais pesquisas: o foco do governo deveria ser o de comunicar mais eficientemente as ações atuais, e não o de criar novas linhas de atuação. Essa foi, inclusive, a tônica de 2023: recuperar os programas tradicionais, já conhecidos da população, e esperar que estes trabalhem pela popularidade do governo. Entretanto, os programas funcionaram muito bem, só que a popularidade presidencial não acompanhou essa mesma tendência.

Esse quadro, pelo que consta, vem intrigando Lula, que agora aposta em uma nova campanha publicitária. O problema, entretanto, parece ser bem mais estrutural: ao recuperar programas de governo tradicionais, é fato que o governo volta a entregar bens e serviços públicos à população, porém não consegue causar surpresa, admiração ou, menos ainda, popularidade junto ao eleitorado.

Ao governo Lula, falta a compreensão de que, com o tempo, as conquistas sociais passam a ser consideradas obvias pelas populações – são benéficas, mas, desde que incorporadas ao dia a dia, deixam de ser objeto de demanda popular. Outros objetivos passam a ocupar o foco de interesse da maior parte do povo, sendo que qualquer governo que quiser ser popular deve passar a batalhar por novas metas.

Assim, violência urbana e mobilidade nas grandes cidades passaram a ser os novos interesses, sendo que todas as demais políticas governamentais são vistas como obrigações básicas de qualquer governo. Quem se ocupa de prover apenas o que é visto como básico não pode esperar altos índices de popularidade. Foi assim com os tucanos, à medida que a estabilidade econômica deixou de ser vista pelo povo como a conquista mais importante da história.

Ministro do STF
Zanin se declara impedido de analisar recurso de Bolsonaro contra multa

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou-se impedido de analisar um recurso da defesa de Jair Bolsonaro (PL) contra uma multa de R\$ 70 mil aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O motivo é por Zanin ter sido o advogado na ação que gerou a multa contra o ex-presidente e a coligação que tentou elegê-lo em 2022.

Na época, ele defendia o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Zanin é uma indicação do petista. Pelos Códigos de Processo Civil e Penal, um juiz não pode analisar um processo no qual tenha atuado como advogado ou em outras funções. Durante a campanha de 2022, Bolsonaro e a coligação Pelo Bem do Brasil impulsionaram na internet uma propaganda eleitoral com críticas a Lula. A legislação eleitoral, contudo, nega esse tipo de ação quando se refere a ataques. **(O Tempo Brasília)**



ELEIÇÕES 2024

Total de vereadores varia de acordo com a população da cidade

O total de vagas nas Câmaras Municipais varia conforme o tamanho da população de cada cidade. A quantidade mínima é de nove cadeiras, enquanto o máximo são 55 vereadores. Essa norma segue o critério de proporcionalidade, levando em conta o número de habitantes. Ainda assim, o eleitor deve votar apenas em um vereador nas eleições.

Em junho de 2023, a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), que tem 41 parlamentares, aprovou por unanimidade uma lei que previa o aumento do total de vereadores para 43. Isso porque em 2021 o IBGE divulgou uma estimativa que a capital teria chegado aos 2,5 milhões de habitantes e, segundo a Constituição, cidades que tenham entre

2,4 milhões e 3 milhões de habitantes podem ter até 43 vereadores.

Contudo, esse aumento não se confirmou, e, segundo o Censo de 2022, a população de Belo Horizonte encolheu, registrando 2,31 milhões de habitantes. Após a divulgação do Censo, a Câmara Municipal recuou e desistiu de aumentar o número de vereadores. Dessa forma, nas eleições de 2024 a população de BH deve escolher 41 vereadores.

Dos municípios da região metropolitana, Betim possui 23 vereadores; Contagem, 21; Santa Luzia e Vespasiano, 17; Ibitiré, Lagoa Santa e Sabará, 15; Ribeirão das Neves, 14; Brumadinho, Caeté, Igarapé e Matosinhos, 13. **(Mariana Cavalcanti)**

TEL: (31) 2101-3915
 Editora: Marina Schettini
 marina.schettini@otempo.com.br
 e-mail: politica@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOLITICA
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

STF rejeita notícia-crime I

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou ontem o pedido para investigar o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) por transfobia. A decisão vai na mesma linha da Procuradoria Geral da República (PGR), que não viu crime do deputado.

STF rejeita notícia-crime II

A bancada do PSOL na Câmara dos Deputados acionou o Supremo depois que Nikolas Ferreira usou a tribuna do Legislativo para criticar mulheres transgênero no dia 8 de março do ano passado. A notícia-crime foi articulada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP).

Política

Pesquisa. Prefeita tem 74,6% dos votos válidos, e Cabo Junio e Felipe Saliba aparecem com 12,7% e 11,4%

DATATEMPO: Marília venceria em Contagem no primeiro turno



■ GABRIEL RONAN

Se a eleição para a Prefeitura de Contagem fosse hoje, a atual prefeita Marília Campos (PT) seria reeleita já no primeiro turno, aponta a pesquisa do instituto **DATATEMPO**. No cenário estimulado, quando é apresentada uma lista de nomes aos entrevistados, 59,4% deles afirmaram que votariam em Marília. Quando se consideram apenas os votos válidos, excluindo-se, portanto, brancos e nulos, o percentual de Marília é ainda maior, 74,6%. Para conseguir a vitória no primeiro turno, o candidato precisa ter 50% dos votos mais 1.

Em segundo lugar, vem o deputado federal Cabo Junio Amaral (PL-MG), com 10,1%. Depois o deputado federal Felipe Saliba (PRD-MG), que soma 9,1%. Professor Gustavo Olímpio (PSTU) é o quarto, com 1%. Brancos e nulos somam 11,7%, e aqueles que não sabem ou não responderam são 8,7%. Quando se consideram apenas os votos válidos, Cabo Junio tem 12,7%, Saliba, 11,4%, e Olímpio, 1,3%.

Marília está no terceiro mandato como prefeita de Contagem. Ela governou entre 2005 e 2012 e ficou dois anos fora da política, antes de se eleger deputada estadual, em 2014. Foi reeleita em 2018, mas deixou a Assembleia em 2021 para assumir novamente o Executivo da cidade.

Uma eventual vitória no primeiro turno seria fato inédito na carreira dela. Em 2004, ela precisou de turno e retorno para vencer o ex-prefeito e ex-deputado Ademir Lucas, à época no

PSDB. Quatro anos depois, venceu de novo em dois turnos, novamente contra Lucas. Já em 2020, a vitória no pleito complementar aconteceu contra Saliba.

CENÁRIOS. Os pesquisadores estratificaram o levantamento por gênero, idade, escolaridade, regional administrativa e renda. Em todos os cenários, Marília lidera. Ela é mais popular entre as mulheres (60,4%); aqueles com mais de 60 anos (67%); os mais pobres (65,1%); aqueles com ensino superior incompleto ou completo (63,4%); e os moradores da Várzea das Flores (72,4%).

Apesar de vencer também nesse recorte, o pior desempenho de Marília é entre os moradores do Ressaca. Na região ela soma 49%, seguida por Cabo Junio, com 16,3%, e Saliba, com 5,2%.

Para a analista de pesquisa do **DATATEMPO** Bruna Assis, a situação de Marília é "bastante confortável". "Além da ampla vantagem em intenções de voto, ela se destaca na possibilidade de voto, podendo alcançar até 71,7% (a soma entre aqueles que afirmam que votariam com certeza em Marília e aqueles que poderiam votar nela), e seus índices de rejeição são semelhantes aos dos dois nomes que disputam a segunda posição. O fato de ser a atual mandatária também joga a seu favor, já que nos próximos seis meses ela terá a prefeitura como palco de visibilidade para sua gestão, enquanto os demais candidatos são, até então, desconhecidos pela maioria dos eleitores", diz a especialista.

SEGUNDO. Embora o resultado da pesquisa não aponte segundo turno, o **DATATEMPO** projetou como ele seria. Em todos os cenários, Marília venceria.

Contra Cabo Junio, a disputa ficaria 64,2% a 22,8% – 4,5% não sabem ou não responderam, e 8,5% votariam nulo ou branco. Contra Saliba, seria 63,6% a 20,9% – 10,2% votariam branco ou nulo, e 5,3% não sabem ou não responderam.

PREFEITURA DE CONTAGEM

Intenção de votos dos pré-candidatos



ESPONTÂNEA (%)



REJEIÇÃO (%)

Se a eleição para prefeito de Contagem fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você não votaria de jeito nenhum?



*ALGUNS DADOS NÃO SOMAM 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1 MIL ENTREVISTAS COM 18 ANOS DE 16 A 74 ANOS DE ABRIL DE 2024. A MARGEM DE ERRO É DE 3,1 PONTOS PERCENTUAIS PARA MARÍLIA CAMPOS E 3,5 PONTOS PARA OS OUTROS CANDIDATOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADE PELA SEMPRE EDITORA E O REGISTRO NO TRE-MG É 09912/2024.

FORNTE: INSTITUTO DE PESQUISAS E MONITORAMENTOS DATATEMPO

À frente
 Prefeita também lidera na espontânea

A pesquisa também questionou, de maneira espontânea, quando os nomes não são apresentados aos eleitores, em quem eles votariam. A maioria não respondeu ou disse que não sabe em quem vai votar: 56,1%. Em segundo lugar, vem Marília Campos, com 32,2%. Felipe Saliba aparece com 1,6%, e Cabo Junio Amaral, com 1,3%. Gustavo Olímpio não foi citado. Outros nomes somam 1,9% das intenções.

A **DATATEMPO** ainda mediu a rejeição aos pré-candidatos. Nesse levantamento, o pesquisador pergunta em qual dos nomes não votaria de jeito nenhum. Conforme a pesquisa, 19,8% afirmaram não rejeitar ninguém. Depois, vem Marília, com 19,5%; Cabo Junio Amaral com 16,3%; Felipe Saliba com 13,2%; e Gustavo Olímpio, com 12,4%. Outros 12,8% não responderam ou não souberam responder, enquanto 6% rejeitam todos. A analista Bruna Assis avalia que, em um contexto tão organizado como o de Contagem, é natural que a rejeição à líder provenha da base de seus adversários, que, neste caso, são candidatos mais à direita. **(GR)**

Registro

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora** e está registrada no TRE (MG-09912/2024). Foram 1.000 entrevistas domiciliares, entre 5 e 8 de abril. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

DATATEMPO. Entre aqueles que disseram ter votado no ex-presidente em 2022, 37,4% escolheriam a petista

Bolsonaro transfere mais votos para Marília do que para direita



■ GABRIEL RONAN

Apesar de integrar o quadro do PT durante toda a sua carreira política, a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), atrai a maioria dos eleitores que dizem ter votado em Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial de 2022. Conforme pesquisa **DATATEMPO**, 37,4% dos bolsonaristas dizem que votariam em Marília Campos para a disputa de outubro na cidade.

O cruzamento entre bolsonaristas alinhados a Marília supera a vinculação de eleitores do ex-presidente com pré-candidatos de direita em Contagem. De acordo com o **DATATEMPO**, 21,2% dos eleitores de Bolsonaro votariam em Cabo Junio Amaral (PL), deputado federal do mesmo partido do líder conservador. Outros 16,9% iriam com o também deputado federal Felipe Saliba (PRD), e 1% com o professor Gustavo Olímpio (PSTU). Há, ainda, 13,1% de brancos e nulos e 10,4% de indecisos entre os eleitores de direita.

OPosição. Pelo lado oposto, a maioria das pessoas que dizem ter votado no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como já era esperado, também pretende escolher Marília Campos no pleito municipal: 84% desse grupo migraria o voto para a atual prefeita. Apenas 2,2% dos lulistas estão com Cabo Junio Amaral; 2,6%, com Felipe Saliba; e 0,7%, com Gustavo Olímpio. Ao mesmo tempo, 5,7% dos que apertaram 13 nas urnas em 2022 dizem que vão anular ou votar branco em Contagem; enquanto 4,8% não sabem ou não responderam.

O desempenho de Marília entre os petistas não surpreende por sua ligação histórica com a legenda. Ainda assim, a prefeita tem tido di-

vergências com a bancada do partido na Assembleia Legislativa. No ano passado, o marido dela, o economista José Prata, chegou a defender o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto pelo governador Romeu Zema (Novo), o que gerou reações contrárias por parte dos deputados estaduais do partido.

Outra divergência aconteceu após a aprovação do projeto de lei que reformou a maneira como se distribui o ICMS da Educação. O novo modelo, aprovado pelos deputados estaduais por unanimidade, tirou dinheiro sobretudo das prefeituras maiores. Nos bastidores, Marília Campos não escondeu o desconforto com a falta de ação dos correligionários para reverter a situação.

Em março, durante entrevista ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, a prefeita se pronunciou sobre os problemas com o PT. “Tenho este entristecimento com o distanciamento dos nossos deputados e da direção partidária com as prefeituras. São muitas demandas e pouco recurso. O PT, em nível estadual e federal, tem que dialogar mais com as prefeituras, porque é por meio delas que a gente procura solução para os grandes problemas dos municípios”, desabafou.

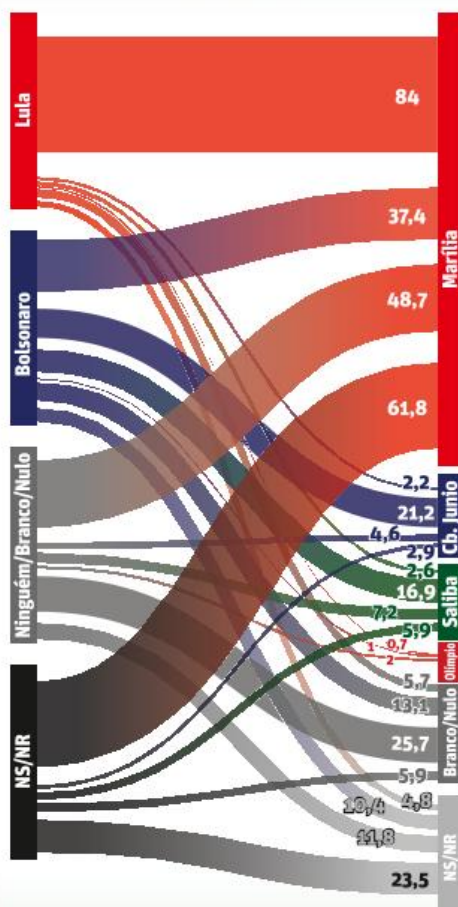
CONCORRÊNCIA. Pelo outro espectro político, os candidatos alinhados à direita enfrentam outros desafios. Nascido em Belo Horizonte, Cabo Junio Amaral não tem histórico político em Contagem. Ele disputou sua primeira eleição em 2018, quando ganhou para deputado federal, sendo reeleito quatro anos depois. Ele assumiu, recentemente, a presidência do diretório do PL na cidade.

Registro

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora** e está registrada no TRE (MG-09912/2024). Foram 1.000 entrevistas domiciliares, entre 5 e 8 de abril. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

PARA QUEM VAI O VOTO

Veja em quem os eleitores que disseram ter votado em Lula e Bolsonaro no segundo turno de 2022 votariam (%)



*ALGUNS DADOS NÃO SOMAM 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1 MIL ENTREVISTAS DOMICILIARES ENTRE 5 E 8 DE ABRIL DE 2024. A MARGEM DE ERRO É DE 3,1 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA E O REGISTRO NO TRE-MG É 09912/2024.

FONTE: INSTITUTO DE PESQUISAS E MONITORAMENTOS DATATEMPO

Para efeito de comparação, o pré-candidato foi o 20º mais votado em Contagem para o cargo de deputado federal em 2022. Pesa ao lado de Cabo Junio, no entanto, a força eleitoral do correligionário Nikolas Ferreira (PL-MG), o mais votado da cidade naquele pleito.

Já Saliba nunca conseguiu se eleger para um cargo público. A cadeira que ele ocupa hoje na Câmara dos Deputados foi herdada do presidente do PRD e ex-deputado, Fred Costa. Nos bastidores, o entendimento é que Fred só deixou o Congresso para cuidar do planejamento do PRD para as elei-

ções municipais. O partido foi o último a surgir no Brasil, criado a partir da fusão entre o Patriota e o PTB, duas legendas que não superaram a cláusula de desempenho. Portanto, a tendência é que Costa volte a Brasília após a eleição.

Pesa a favor do pré-candidato do PRD o desempenho que ele teve em Contagem na disputa por uma vaga na Câmara em 2022. Felipe Saliba foi o sexto mais votado da cidade para o cargo, ficando atrás dos eleitos Newton Cardoso Jr. (MDB), Rogério Correia (PT), Miguel Ângelo (PT), Duda Salabert (PDT) e Nikolas Ferreira (PL).



Marília Campos aparece na frente na pesquisa para a prefeitura

Transferência

Caciques nacionais puxam mais apoio que Zema na cidade

A pesquisa do instituto **DATATEMPO** também perguntou ao eleitor de Contagem, na região metropolitana, qual figurão da política teria mais chance de influenciar seu voto para prefeito na disputa. Nesse recorte, a política nacional mostrou mais força do que a local.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi quem mais se destacou numericamente: 33% dos entrevistados disseram que poderiam votar em alguém apoiado pelo petista. Depois – dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 3,1 pontos percentuais – aparece o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com 30,8% das indicações dos entrevistados da cidade.

O governador Romeu Zema (Novo), por sua vez, teria poder para influenciar 16,5% dos entrevistados na escolha do candidato para prefeito de Contagem.

Além disso, para 18,5% dos entrevistados, nenhum dos três caciques políticos influenciaria o voto, enquanto outros 1,2% não responderam ou não souberam responder ao questionamento.

CAMPANHA. A expectativa é que Lula participe da campanha da prefeita Marília Cam-

pos (PT), por serem do mesmo partido.

A cidade é, inclusive, a maior em todo o país administrada por um quadro do PT. Apesar dos problemas entre a prefeita e os deputados petistas nos últimos meses e das declarações de Marília de insatisfação com as direções estadual e federal, a presidente da executiva nacional da legenda, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), esteve na cidade quando Marília lançou sua pré-candidatura, em setembro do ano passado.

Pelo lado do governador Romeu Zema e de Jair Bolsonaro, os caminhos podem convergir. O ex-presidente vai participar da campanha do deputado federal Cabo Junio Amaral (PL), e o governador deve apoiar o mesmo candidato, após o diretório municipal do Novo fechar um acordo com o PL para lançar o nome do deputado na cidade.

O vice na chapa de Cabo Junio deve ser o empresário Márcio Bernardino, que chegou a concorrer à Prefeitura de Contagem pela legenda de Romeu Zema em 2020. Ele ficou em quinto lugar na disputa, com 4,62% dos votos válidos. **(GR)**

Entrevista

Rogério
Correia

DEPUTADO FEDERAL (PT)
E PRÉ-CANDIDATO À PBH



Acesse o QR
Code e veja
a entrevista
completa

Quarto colocado na última pesquisa **DATATEMPO** para a Prefeitura de BH, atrás de nomes alinhados à direita, o deputado Rogério Correia afirmou ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, que o apoio do presidente Lula e a capilaridade do PT são seus trunfos.



REPRODUÇÃO/CANAL O TEMPO

“Num segundo turno, eu vou dar uma surra na ultradireita”

Na segunda pesquisa **DATATEMPO** sobre a disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, o senhor aparece na quarta colocação, com 8,8% das intenções de voto, mas é o pré-candidato de esquerda mais bem colocado. Esse resultado já era esperado? Já, porque sou o candidato apoiado pelo presidente Lula. Além de o PT ter em Belo Horizonte um índice de aprovação como partido, que o belo-horizontino aponta como preferido em torno de 25% a 30% nas pesquisas. Nós já esperávamos sair na frente do ponto de vista das candidaturas do campo popular. Agora, é preciso trabalhar para essa unidade. Acho que é uma obrigação nossa unir esse campo. Eu tenho trabalhado nisso. Tenho conversado muito com a Bella (Gonçalves, do PSOL), a Ana Paula (Siqueira, da Rede), o (Paulo) Brant (PSB), a Duda (Salabert, do PDT), no sentido de que a gente possa chegar a um acordo e ter uma única candidatura. Acho que o fato de eu ter o apoio do presidente Lula me ajuda nessa perspectiva, porque o Lula será fundamental, e o seu governo, em especial, nas grandes obras em Belo Horizonte. Então, quando falamos em melhorar o Anel Rodoviário, duplicar aqueles viadutos, fazer obras de saneamento básico, obras do Minha Casa, Minha Vida, são obras grandes, dependem de recursos. E eu pretendo, com a relação que tenho com o vice-líder do presidente Lula, trazer isso para Belo Horizonte.

A prioridade é unir apenas os partidos de esquerda, ou o PT estaria disposto a conversar também com as legendas de centro? Acho que unir estes partidos (de esquerda) é o primeiro momento. Então teríamos a unidade no campo popular e, é claro, buscamos também uma composição com a questão da vice-prefeitura. É cedo ainda para dizer, mas é evidente que a união desses partidos nos daria uma possibilidade muito boa de estar no segundo turno. Então vamos negociar a questão do vice, dos programas. Nós precisamos respeitar todas as pré-candidaturas que estão colocadas. É o momento mesmo de fazer o debate. Nós ainda temos um prazo para que essa unidade ocorra. Não é possível o campo democrático popular de Belo Horizonte não ter o segundo turno representado. Estou muito confiante de que vamos conseguir essa unidade, de que vamos estar no segundo turno. É preciso ter o entendimento de que vamos enfrentar uma eleição em que os bolsonaristas estarão também correndo e jogarão pesado em Belo Horizonte. E acho que o programa que eles têm é um programa nefasto para Belo Horizonte. Eu pergunto, por exemplo, como fica a questão das vacinas? Nós vamos ter um candidato que, em vez de querer colocar nas escolas as vacinas para combater as endemias, alguém que fique aqui combatendo as vacinas como o Bolsonaro fez? Isso não serve para Belo Horizonte. Nós vamos querer ter nas escolas um grande programa de vacinação.

O senhor acabou de falar de pré-candidatos bolsonaristas. O deputado Bruno Engler seria o seu adversário mais direto nas eleições? Eu não sei as condições de voto dele, mas, do ponto de vista de programa, é o nosso principal adversário. Isso, porque é um programa que eu considero nefasto para Belo Horizonte. Além da questão da vacina, do conteúdo autoritário, sem participação popular, eles têm também uma visão de apenas fazer embates com o governo federal e, com isso, prejudicar inclusive aquilo de que Belo Horizonte precisa. Imagine um candidato que apenas faça polêmica para crescer o bolsonarismo contra o governo do presidente Lula e que isso seja a tese central de governar Belo Horizonte. Evidentemente isso trará um prejuízo à cidade, pois, em vez de abrir um canal de negociação, vai afastar as demandas que a cidade tem. Fora o preconceito; uma cidade que é tão plural, que tem tanta diversidade cultural, política, ideológica, diversidade de raças, de cor, de gênero. Imagine alguém com preconceito, nós destruiríamos Belo Horizonte. Então é o nosso principal adversário do ponto de vista programático. (...) Num segundo turno entre mim e a direita, pode saber que eu vou dar uma surra na ultradireita politicamente, nas urnas, como demos na comissão parlamentar mista de inquéritos do golpe, provando que eles tentaram um golpe no Brasil e queriam tirar o direito de voto do nosso povo.

“Do ponto de vista de programa, (Engler) é o nosso principal adversário”

“Objetivo é fazer que a unidade (da esquerda) se dê ainda no primeiro turno”

“O Fuad está fazendo uma opção, aproximação do centro para a direita”

Os três primeiros colocados no **DATATEMPO** estão mais à direita (Carlos Viana, João Leite e Bruno Engler). Além disso, o levantamento aponta que o belo-horizontino se coloca mais à direita do que à esquerda. O que o PT precisa fazer para reverter esse cenário até outubro? O meu nome, se você ver unificado com os nomes de esquerda, nós certamente estaremos no segundo turno. Então este é o nosso objetivo, fazer com que essa unidade se dê ainda no primeiro turno. Com isso, com certeza estaremos no segundo turno. E no segundo turno vamos mostrar o que é a candidatura da ultradireita e a nossa. Eu acho que a ultradireita não tem planos para a cidade. A questão deles é uma ideologia neofascista, um apontamento ultraradical que eles fazem no Brasil, um bolsonarismo exacerbado, doentio, que não tem proposta para a cidade. Por exemplo, na área de educação. Nós precisamos de creches de tempo integral para as nossas crianças. Isso é uma proposta do governo do presidente Lula e nós vamos nos comprometer a colocar todas as crianças em tempo integral em Belo Horizonte. Eu nunca vi esse Bruno Engler falar alguma coisa desse tipo. O que eu vejo eles falarem, inclusive o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que é o colega dele, o Nikolas (Ferreira), é de homeschooling, é criança ser educada dentro de casa. Eles falam em escola cívico-militar, falam em escola sem partido, mas solução para a educação eu nunca vi.

Por que o PT não vai caminhar com o Fuad (Noman) nesta eleição? Lembrando que o prefeito foi uma figura importante em 2022, apoiando e estando ao lado do presidente Lula. O Fuad está fazendo uma opção, inclusive já acenando com a vice-prefeitura para o União Brasil. Ele faz uma aproximação do centro para a direita. É um direito dele, uma opção que se faz, mas é um programa bastante distinto do que tem o Partido dos Trabalhadores em Belo Horizonte. Eu digo principalmente em relação à questão da participação popular na prefeitura. A prefeitura liquidou com as regionais; o que nós tínhamos, por exemplo, nos governos do Patrus (Ananias), do Célio de Castro, do (Fernando) Pimentel, era muito do fortalecimento dessas regionais enquanto uma espécie de subprefeituras. O Patrus lançou o Orçamento participativo. E o que vemos agora é um descuido, um descaso, a prefeitura não ouve o povo.

Num eventual segundo turno entre Fuad e Engler, por exemplo, como o PT se posicionaria? O partido apoiaria o atual prefeito? Evidentemente. Se isso acontecesse, sim (PT apoiaria Fuad). Mas eu creio que é o contrário que vai ocorrer. Nós vamos ter o apoio do Fuad – espero que ele assim compreenda –, bem porque ele apoiou o Lula no segundo turno (em 2022), e acho que o correto seria que ele nos apoiasse também. E esse diálogo com certeza será aberto.

Funcionalismo. Governo encaminha à Assembleia projeto de reestruturação orçamentária do instituto

Ipsemg espera R\$ 700 mi a mais com aumento de contribuições

Proposta prevê alta do piso e do teto das parcelas pagas por servidores ao órgão

■ MARIANA CAVALCANTI

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) espera aumentar a sua receita em cerca de R\$ 700 milhões por ano com reajuste na contribuição dos servidores. Conforme adiantou **O TEMPO** na edição de ontem, o projeto de lei – que prevê mudanças como aumento de piso e teto de contribuição e alíquota extra para idosos – foi enviado ontem à Assembleia Legislativa.

Ao explicar a proposta, o presidente do Ipsemg, André dos Anjos, destacou que a previdência do funcionalismo do Estado possui um déficit projetado de R\$ 200 milhões para 2024. Em contrapartida, ele relata um aumento da demanda por assistência de saúde, especialmente pelo envelhecimento dos beneficiários.

“Hoje os idosos utilizam mais da metade da assistência contratada da rede e não têm nenhum tipo de financiamento para as suas despesas. Por isso vamos criar uma alíquota extra que permita garantir a assistência aos idosos”, explicou o presidente.

A alíquota paga pelo

servidor continuará como 3,2% do salário, mas o piso e teto da contribuição vão aumentar para R\$ 60 e R\$ 500, respectivamente. Além disso, filhos de servidores menores de 21 anos passarão a contribuir para o piso, e dependentes de até 38 anos terão uma contribuição fixa de R\$ 90.

PLANO DE INVESTIMENTOS. Ainda conforme André dos Anjos, o Ipsemg já começou a trabalhar em um plano detalhado de como investir os R\$ 700 milhões esperados, caso o projeto de lei seja aprovado na Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador Romeu Zema (Novo).

Uma reforma no Hospital Governador Israel Pinheiro, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, é a primeira medida prevista. Uma série de reportagens de **O TEMPO** lançada no início de abril mostrou que cerca de 40% dos leitos da unidade estão indisponíveis por falta de profissionais da saúde. Apesar de mencionar a contratação de novos profissionais, o presidente não deixou claro se há previsão de concurso público.

“Temos um plano bem adiantado de como investir esse dinheiro, inclusive com reformas no nosso hospital aqui de Belo Horizonte, onde as obras na terceira ala vão começar em maio. Estamos esperando a discussão na Assembleia para imple-



Detalhamento. Em evento na Cidade Administrativa, André dos Anjos explicou projeto enviado à ALMG

mentar esse processo, inclusive com contratação de mais profissionais”, destacou André dos Anjos.

O último concurso do Ipsemg, que ocorreu no ano passado, já nomeou 280 servidores. Agora, a presidência pretende chamar as vagas de janeiro de 2021 a fevereiro de 2023.

André dos Anjos disse que não espera uma oposição forte ao projeto, já que as mudanças foram debatidas com os sindicatos durante o processo de elaboração do texto. Caso seja aprovada na Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Romeu Zema, o Ipsemg terá 90 dias para implementar o reajuste na contribuição.

Cerca de 13 mil cônjuges de servidores não contribuem

■ O projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa pelo governo tem como um dos principais objetivos acabar com as isenções de dependentes, principalmente de cônjuges de funcionários públicos. Atualmente, cerca de 13 mil cônjuges de servidores beneficiários não pagam nenhuma contribuição ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg).

Isso ocorre nos casos de cônjuges daqueles funcionários públicos que têm vencimentos acima de R\$ 8.598, por-

que a alíquota de 3,2% cobrada sobre o salário do servidor já chegou ao teto de R\$ 275. Nessa categoria, segundo o órgão, são cerca de 13 mil cônjuges de beneficiários que não contribuem para o instituto.

O projeto de lei do governo pretende corrigir isso retirando os cônjuges do teto familiar. Dessa forma, o parceiro ou a parceira que for beneficiário terá um teto individual de R\$ 500, cobrando uma alíquota de 3,2% sobre o salário. Com isso, o Ipsemg pretende arrecadar mais de R\$ 111 milhões. (MC)

Menores de 21 dependentes deixarão de ser isentos

➤ A proposta de reestruturação orçamentária do Ipsemg prevê também o fim das isenções para menores de 21 anos que são dependentes de servidores públicos. Com isso, os dependentes terão que pagar o piso da contribuição previsto para R\$ 60. O grupo, então, entraria para o teto familiar, que, segundo o projeto, será reajustado de R\$ 275 para R\$ 500. Ou seja, a contribuição da alíquota de 3,2% do salário do titular somada ao piso pago por cada dependente menor de 21 anos não pode ultrapassar os R\$ 500. O governo do Estado espera arrecadar cerca de R\$ 84,3 milhões com essa mudança.

Já para os dependentes acima de 21 anos, a proposta prevê o aumento da contribuição para uma taxa fixa de R\$ 90, além de uma expansão do benefício para dependentes de até 38 anos. Atualmente, dependentes com até 34 anos pagam o piso fixo de R\$ 33. A mudança impactaria os cofres do Ipsemg com um aumento de cerca de R\$ 50,6 milhões. (LF)

Negociação. Governadores de MG, RJ, SP e GO discutiram com Pacheco alternativas para débitos com União

Estados querem juros de 1% para dívida, diz Caiado



■ GABRIEL FERREIRA BORGES
LUCYENNE LANDIM

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), afirmou que há um consenso entre os governadores para a adoção de um indexador para a dívida dos Estados com a União formado pelo IPCA mais uma taxa nominal de juros de 1%. Caiado foi o único de quatro governadores a fa-

lar com a imprensa após uma reunião em Brasília, ontem, com o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também estiveram no encontro Romeu Zema (Novo-MG), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Cláudio Castro (PL-RJ).

A contraproposta representa uma queda de três pontos percentuais da taxa de juros, que, desde 2014, é de 4%. “Todo mundo já tem um ponto de concórdia, que seria o IPCA mais 1%. Além disso, existem também as dívidas acrescidas a indexadores anteriores, que, hoje, inviabilizam totalmente

o Estado poder pagá-las e (ao mesmo tempo) investir”, reiterou o governador de Goiás, que refutou a adoção de uma taxa de juros de 3%. “Aí não aguentamos. Continua a mesma situação”.

Em novembro de 2023, os governadores do Sul e do Sudeste sugeriram uma taxa nominal de juros de 3%, sem o IPCA, que foi refutada pelo governo federal. A proposta feita pela União mantém o IPCA, com variação de juros de 1% a 3% de acordo com investimentos do Estado em educação.

Entretanto, Caiado sugere que, além da educação, a

redução da taxa seja atrelada a investimentos em segurança pública. “Queremos uma retribuição ao que os Estados gastam hoje, porque não somos responsáveis pela comercialização de armas e lavagem de dinheiro. Tudo isso é crime federal e nós tratamos disso também. Quer dizer, não temos nenhuma contrapartida”, defendeu o governador de Goiás.

Na semana passada, o vice-governador de Minas, Mateus Simões (Novo), por sua vez, havia sugerido que a redução fosse vinculada a investimentos em infraestrutura.

Projeto de renegociação começa a tramitar em abril, diz Pacheco

■ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que começará a tramitar, ainda em abril, um projeto de lei que vai englobar todas as propostas que atendam os Estados para garantir a repactuação das dívidas com a União. Por isso, o senador afirmou que o texto será finalizado em consonância com governadores e com o Ministério da Fazenda.

“Recebi deles (governado-

res) diversas ideias em relação a esse tema, e pretendemos ainda em abril, devidamente alinhados com o Ministério da Fazenda, com o ministro Fernando Haddad e com o governo federal, iniciar o processo legislativo de uma lei complementar que englobe todas essas alternativas e estabeleça um programa real e sustentável para pagamento efetivo dessas dívidas”, afirmou Pacheco. (O Tempo Brasília)



**LUIZ
TITO**

O que mudou com o excesso de concessões?

A semana começa com a expectativa de formação de um grupo de deputados na Assembleia Legislativa de Minas Gerais que promete juntar inclusive nomes da própria base do governo Zema e que vai fazer barulho para discutir duas ações concretas: exigir que o governo de Minas e as autoridades da Fazenda e do Planejamento apresentem como evoluiu no período compreendido entre os exercícios de 2019 e 2024 a conta das renúncias e isenções fiscais. Em 2019, Minas tinha no seu Orçamento uma renúncia que somava R\$ 4 bilhões. Neste ano de 2024, o valor saltou para R\$ 18 bilhões. E se prevê para o próximo exercício uma ampliação para R\$ 22 bilhões. Não há recursos no Orçamento para investimentos em saúde, em educação, em segurança pública, em infraestrutura, na recomposição de vencimentos dos servidores para compensar as perdas inflacionárias, e as renúncias só crescem. Deputados prometem ir ao STF, se necessário, para reivindicar a suspensão desses benefícios se continuar sendo desrespeitada a exigência constitucional de publicidade do ato público.

“Muita cara de pau”

O governo do Estado, para agravar a revolta dos servidores, encaminhou à Assembleia Legislativa um projeto na tarde de ontem majorando os índices de contribuição aos institutos de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) e dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg). O mínimo que se ouviu ontem na ALMG e das lideranças dos servidores foi que “esse Zema é o extremo da incompetência” e “Zema cara de pau”. Na verdade, não é o governador Romeu Zema, sozinho. É, além dele, todo o seu secretariado. Estão quebrando o Estado. Isso está mais do que comprovado. Onde o governo enfiou o dinheiro retido dos servidores e que deveria ser recolhido a esses dois institutos?

Supõe-se que estivesse rouco I

O encontro realizado ontem, na presidência do Senado Federal, em Brasília, a que estiveram presentes os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, de Minas Gerais, Romeu Zema, e do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (governador em exercício), serviu para que o senador Rodrigo Pacheco, que tem intermediado com êxito a relação

dos Estados com o governo federal, este representado pelo ministro Fernando Haddad e pela equipe econômica, adiantasse aos governadores que na próxima semana Haddad apresentará uma proposta de renegociação das dívidas, carecendo ainda de alguns ajustes para seu aperfeiçoamento. Finalizadas as negociações, estariam todos diante do projeto definitivo para discussão e votação pelo Congresso Nacional.

Supõe-se que estivesse rouco II

As expectativas são boas e, ao que foi revelado, os governadores pareciam tranquilos à saída da reunião. O governador Romeu Zema foi o único que nesse momento nada falou com a imprensa. Recentemente acometido de dengue ou de outra virose, não se sabe ao certo, profissionais da imprensa tinham a informação, não se sabe como lhes teria sido passada, de que Romeu Zema estaria rouco. Natural. Os quatro

Estados presentes à reunião com o presidente do Senado foram informados dos valores das dívidas de suas responsabilidades que, não tendo sido pagas aos credores, foram honradas pelo caixa da União, garantidora desses passivos. De Minas Gerais, o Tesouro Nacional pagou R\$ 120,55 milhões vencidos até março de 2024. Tudo junto é motivo de sobra para não falar mesmo.



Rodrigo Pacheco (centro) recebeu governadores para tratar da dívida dos Estados

Rouco de tanta pressão

O silêncio de Romeu Zema na saída da reunião com Rodrigo Pacheco pode ter mais uma justificativa. Na próxima sexta-feira (19), vencerá o prazo dado a Minas pelo STF para que o Estado apresente uma proposta aceitável para amortização da sua dívida. Hoje a solução estaria em um dos dois caminhos: o primeiro é o êxito da negociação com a União, mas esta será na próxima semana. E, em segundo lugar, seria a aprovação da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, que se tem como impossível de ser conseguida na Assembleia, porque os deputados, em ano eleitoral nas suas regiões, não querem ficar mal com seus eleitores, especialmente com os servidores públicos, os mais prejudicados pelo RRF. “Acabou aquela fase de que deputado precisava ficar lambendo governador. As emendas impositivas viraram a libertação da Assembleia”, afirmou um parlamentar, que conhece como poucos as relações na Casa. “É tudo de última hora com esse Zema e sempre querendo enfiar pela goela abaixo. Assim não funciona mais”, concluiu.

Será que vão ousar?

Com todo o histórico que tem a Funeled nas suas compras de insumos e a demissão de diretores responsáveis por tais decisões, está para ser aberta hoje, às 8h, uma licitação para contratação de transporte de me-

damentos, cujo edital tem vícios já denunciados à comissão e sobre os quais também já se pediram esclarecimentos. Será que a pregoeira Rossiey Takahashi vai manter o prego? Corajosa.

Diretriz orçamentária. Promessa de superávit de 0,5% a 1% do PIB fica para próximo mandato presidencial

Governo revê trajetória das contas e adia ajuste fiscal

BRASÍLIA. O governo Lula propôs uma revisão na trajetória das contas públicas que, na prática, adia o ajuste fiscal para o próximo presidente da República. A meta fiscal será zero para 2025, igual a este ano, com uma alta gradual até chegar a 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2028.

Os números sinalizam uma flexibilização da promessa feita no ano passado, na apresentação do novo arcabouço fiscal, de entregar superávit de 0,5% do PIB no ano que vem e alcançar resultado positivo de 1% do PIB já em 2026, último ano de Lula.

A opção do Executivo pela meta zero no ano que vem indica ainda a possibilidade de novo déficit, já que há uma margem de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou menos.

Além da piora do cenário fiscal, o Executivo reduziu a velocidade do ajuste fiscal. Se antes o esforço adicional era de 0,5 ponto percentual ao ano, a melhora do resultado agora será de 0,25 ponto ao ano em 2026 e 2027. Depois do déficit zero no ano que vem, o governo prevê um superávit de 0,25% do PIB em 2026 (R\$ 33,1 bilhões),

0,50% do PIB em 2027 (R\$ 70,7 bilhões) e 1% do PIB em 2028 (R\$ 150,7 bilhões), os dois últimos já no primeiro biênio do mandato do próximo presidente da República. Os números constam no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, apresentado ontem.

SALÁRIO MÍNIMO. Como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia antecipado em entrevista à GloboNews, o PLDO propõe um salário mínimo de R\$ 1.502 para 2025. O valor representa uma alta de 6,37% em relação ao piso

atual, de R\$ 1.412.

O valor do salário mínimo segue a política de valorização, que inclui reajuste pela inflação de 12 meses até novembro do ano anterior mais a variação do PIB de dois anos antes (neste caso, a alta de 2,9% de 2023). Mas a previsão para 2025 ainda pode mudar, conforme variações da inflação e eventuais revisões no desempenho do PIB de 2023. Uma nova estimativa para o mínimo será encaminhada com a proposta orçamentária, em 31 de agosto. (Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes/Folhapress)



Fernando Haddad abriu mão de superávit fiscal já no próximo ano

MARINA LIEZIMA/FOLHAPRESS - 12.4.2024



CONEXÃO
EMPRESARIAL



FUAD NOMAN

Prefeito de Belo Horizonte

22/04 . ESPAÇO MEET . 12H AS 14H30

LEIA O QR CODE E
GARANTA SUA VAGA



Patrocínio

O TEMPO



Apoio



FIEMG



PORÇÃO

Realização

ESPAÇO CONEXÃO

TEL: (31) 2101-3926
 Editor: Karlon Aredes
 karlon.aredes@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,184	5,28	5,280
VENDA	5,185	5,38	5,370

Euro
Bovespa
 Pontos

15.4.2024

5,509

0,49

125.333

Economia

Endividamento. Índice da capital é 2,6%, enquanto, no Estado, chegou a 6,71% em fevereiro, aponta a CDL

Inadimplência das empresas de BH está abaixo da média de Minas

Principais contas em atraso são de água e luz, bancos e serviço de comunicação

DA REDAÇÃO

Com 2,6% de inadimplência, os empresários da capital mineira estão menos endividados do que a média registrada pelo Estado (6,71%). Os índices foram divulgados ontem pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), com base em dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). O menor endividamento é uma tendência observada desde o encerramento de 2023, que se repetiu em fevereiro deste ano.

Segundo o presidente da entidade, Marcelo de Souza e Silva, as organizações têm reagido bem às mudanças macroeconômicas do país, como a redução da taxa básica de juros, a Selic, por exemplo. Assim, no mês de fevereiro, os CNPJs devedores de BH que apresentaram o maior número de negativas se concentraram nos segmentos de serviços, com 52,34% do total. Em segui-

da, aparecem comércio (29,66%), indústria (6,57%) e agricultura, com apenas 0,14% das empresas inadimplentes. Já em Minas Gerais, a ordem dos setores com débitos segue a mesma lógica, mas com números diferentes: serviços (42,98%), comércio (35,63%), indústria (8,86%) e agricultura (0,44%).

ATRASO. Além disso, enquanto o valor médio devido pelas pessoas jurídicas da capital mineira, em fevereiro de 2024, era de R\$ 5.761,27, as contas em atraso das empresas de Minas Gerais somaram

R\$ 6.339,70. As principais dívidas das empresas belo-horizontinas são referentes aos serviços de comunicação (4,33%), contas de água e energia elétrica (4,26%), bancos (4,11%) e comércio (2,05%). Já as empresas de Minas Gerais acumulam débitos de água e luz (12,31%), com bancos (10,87%), serviços de comunicação (5,81%) e no comércio (2,31%).

Em relação ao número de dívidas por CNPJ, na comparação de fevereiro com o mesmo mês de 2023, houve aumento de 3,67% nas corporações da capital. Em rela-

(JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL)



Nome sujo. Setor de serviços apresenta maior índice de negatificação

ção a janeiro deste ano, por sua vez, foi registrada queda de 2,65%. O mesmo indicador para o Estado aponta recuo na análise mensal, que passou de 10,33%, em janeiro, para 7,99% em fevereiro. Nesse recorte, Minas Gerais obteve melhor resultado que o Brasil (9,14%) e que a região Sudeste (10,25%).

Para o presidente da CDL-BH, os dados apontam melhora na capacidade de pagamento das empresas. Ele observa que isso é resultado não apenas da melhora econômica, como também do Pronampe e do programa Desenrola.

Taxa de bares e restaurantes no vermelho alcança os 32%

O número de bares e restaurantes no prejuízo, em Minas, aumentou para 32% das empresas em fevereiro. A taxa de janeiro tinha sido 31%. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel Minas) e mostram ainda que 35% atuaram em instabilidade e só 33% tiveram lucro.

Entre os principais fato-

res apontados para a piora da saúde financeira do setor estão queda nas vendas do mês (77%), redução de clientes (56%) e custo de alimentos e bebidas (43%). Os estabelecimentos também têm dificuldade para restituir a perda inflacionária. Nos últimos 12 meses, apenas 9% conseguiram reajustar preço acima do IPCA. (Da Redação)

Terra da Gente

Lula lança programa para reforma agrária após novas invasões do MST



GABRIELA OLIVA

Um dia depois de anúncio pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) da invasão de propriedade da Embrapa em Pernambuco, o governo federal apresentou o programa Terra da Gente, em apoio à reforma agrária. O lançamento ontem coincide com a semana do Dia Nacional de

Luta pela Reforma Agrária, celebrado em 17 de abril.

O programa identifica "áreas de terras disponíveis" para assentar famílias interessadas em viver e trabalhar no campo. Além de garantir esse direito, conforme previsto na Constituição Federal, a medida visa à inclusão produtiva, à resolução de conflitos agrários e ao aumento da produção de alimentos no Brasil.

Durante o evento, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assinou decreto que institui o Terra da

Gente e estabelece a incorporação de imóveis no âmbito da Política Nacional de Reforma Agrária. Além disso, definiu termo de transferência do imóvel adjudicado da Fazenda Volta Grande, da Secretaria do Patrimônio da União, para o Incra, representando a primeira área da "prateleira de terras" provenientes de pagamento de dívidas com a União do programa Terra da Gente.

Também será retomado o Pronera, programa que apoia projetos de ensino voltados ao desenvolvimento das áreas de reforma agrária.



INFORMAÇÃO:

APÓIO:

NOVA PARTNER:

REALIZAÇÃO:

31 97222 2424

CRÉDITO

BRASIL

MINAS GERAIS

O TEMPO

IMPACT OPUS GALAXIA

Minas S/A

Helenice Laguardia

TEMPORADA INOVAÇÃO

A jornalista **Helenice Laguardia** conversa com empresários de diversos setores que têm colocado a inovação como aliada essencial ao crescimento da empresa. Como tem sido essa evolução nas empresas, quais são os desafios de acompanhar as novas tecnologias em setores tradicionais da economia e em setores que já nasceram com o DNA da Inovação.

AOS SÁBADOS | 16h às 17h

Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO



Episódios disponíveis nos
principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais de segunda a sexta



OFERECIMENTO:



REALIZAÇÃO:



Febre oropouche em alta

O Brasil registra alta de casos de febre oropouche, zoonose transmitida pelo mosquito-palha. Foram 3.354 confirmados neste ano, de acordo com o Ministério da Saúde, até o dia 9. Na semana epidemiológica anterior, até 2 de abril, havia 3.320 exames detectáveis.

PF tenta identificar corpos

A Polícia Federal começou a investigar ontem a origem dos corpos encontrados em um barco à deriva em Bragança (PA). O protocolo é o mesmo utilizado pela Interpol para identificar vítimas de desastres, com coleta de DNA e digitais, odontologia forense e sinais como tatuagens ou cicatrizes.

Brasil

Efeito estufa. Promessa de países ricos de destinar US\$ 100 bi anuais se arrasta há 15 anos

País cobra acordo para a transição energética vingar

Grupo de trabalho do G20 debateu a dependência de combustíveis fósseis

DA REDAÇÃO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que um dos pilares da condução do Grupo de Trabalho (GT) de Transições Energéticas do G20, coordenado pela pasta durante a presidência rotativa do Brasil, até novembro, será a cobrança rigorosa para que países desenvolvidos cumpram acordo que prevê a destinação de US\$ 100 bilhões por ano para transição energética nos países em desenvolvimento. “Não teremos transição sem financiamento”, disse em discurso na reunião sobre o tema, com 150 delegados estrangeiros. O G20 reúne os países com as maiores economias do mundo, mais a União Africana e União Europeia.

Em 2009, na COP15, em Copenhague, na Dinamarca, os países ricos prometeram US\$ 100 bilhões (aproximadamente R\$ 515 bilhões) por ano em financiamento climático às na-

ções pobres de 2020 em diante, mas, de acordo com o ministro, os repasses registrados hoje são inferiores à metade do acordado.

A Agência Internacional de Energia (IEA) estima que, para triplicar a produção de energias limpas e renováveis no mundo, são necessários investimentos anuais de US\$ 4,5 trilhões até 2030. A data foi determinada na COP21, em 2015, quando o mundo concordou em limitar o aquecimento global a 1,5°C em comparação com os níveis pré-industriais. Para tanto, as emissões de gases de efeito estufa devem diminuir em mais de 40% em seis anos.

Cada um dos 60 países signatários do acordo estabeleceu metas próprias de redução. A brasileira, atualizada em 2023, prevê redução em 48% até 2025 e 53% até 2030, em relação a 2005.

Alexandre Silveira destacou a necessidade de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis à base de carvão ou petróleo, o uso brasileiro de fontes de energia renováveis, como hidrelétricas, eólicas, solares, e o biodiesel e o etanol como fontes renováveis e mais baratas de geração de energia.



Matriz energética. Ministro Alexandre Silveira abre debate sobre transição durante reunião do G20

“Atualmente, 85% dos investimentos anuais para a transição energética estão concentrados em países desenvolvidos. Para chegarmos neste patamar, precisamos aumentar em seis vezes o que é praticado. Também precisamos garantir que o fluxo desses investimentos chegue nos países em desenvolvimento”, ressaltou o ministro. **(Com Estadão Conteúdo e Agência Brasil)**

Antes do prazo

Vale usa eletricidade 100% renovável

SÃO PAULO. A Vale informou ontem que toda a energia elétrica utilizada nas suas operações no Brasil em 2023 foi proveniente de fontes renováveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solares. Com isso, a empresa teria atingido a meta de ter 100% de consumo de energia elétrica renovável no país dois anos antes do prazo previsto, que era 2025.

Por meio de nota, a empresa destacou que o atingimento da meta significa que a Vale zerou suas emissões indiretas de CO₂ no Brasil. O

desafio, agora, seria alcançar 100% de consumo de energia renovável nas operações globais até 2030. O indicador está em 88,5%.

Para que a meta fosse atingida dois anos antes do prazo, a mineradora considerou fundamental a entrada em operação do complexo solar Sol do Cerrado, em novembro de 2022. O investimento foi de R\$ 3 bilhões, em Jalpa (MG). A Vale busca reduzir em 33% suas emissões diretas e indiretas de CO₂ até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050.

Fundo Clima tem R\$ 10,4 bi para financiamento

BRASÍLIA. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram no início de abril o contrato para execução de R\$ 10,4 bilhões pelo Fundo Na-

cional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). Ainda não há um balanço dos financiamentos fechados.

Projetos na área de energia solar e eólica têm taxa de juros de 8% ao ano, e a de restauro de floresta é de 1% ao ano. To-

das as demais áreas – compra de ônibus elétricos, obras de resiliência para adaptação climática das cidades, descarbonização da indústria e agricultura, entre outros – têm taxa de juros anual de 6,15%. **(Agência Brasil)**

Estudantes

Gentileza na atenção médica viraliza

RAÍSSA PEDROSA

Viralizou recentemente nas redes sociais um vídeo que mostra estudantes de medicina praticando atendimento humanizado em um centro de saúde de Ipatinga, no Vale do Aço. Nas imagens, com jeito simpático e linguagem simples, Lurdiano Freitas, 29, liga para saber como está o paciente e, depois, até o leva de carro para buscar um exame importante. A gentileza faz parte do que hoje é um projeto de extensão na Faculdade de Medicina Afya, na cidade.

“A gente ficava preocupado em saber se o exame tinha saído. Daí, a gente pensou: e se a gente ligar para ter notícias?”, disse o estudante. Assim surgiu o Ligações de Afeto, feitas uma semana após a consulta, seguindo uma metodologia. O resultado será publicado em artigo científico no fim deste mês.

Esse atendimento humanizado vai além, para que o paciente se sinta acolhido, com a “regra do um minuto”: olho no olho, o médico ouve a queixa sem nada anotar. Outro cuidado é usar linguagem simples para entendimento das orientações.

Hoje no sexto período de medicina, Lurdiano realiza um sonho de criança, quando ajudava o pai a tocar o gado em Água Boa, no Rio Doce, sua terra natal: “Meu pai tem só a quarta série, minha mãe era professora”.

Trabalhando e estudando, formou-se em administração e letras, abrindo uma escola de inglês. Foi depois de perder o investimento devido à pandemia de Covid-19 que ingressou na faculdade de medicina, em 2021. Lurdiano quer ser pediatra.

PROMOÇÃO

EUROPA OU VÂRZEA

PRA ONDE VOCÊ VAI COM O BCB?

O Barba Cabelo e Bigode vai selecionar 2 ouvintes, para duas experiências incríveis: Um deles vai pra Alemanha, curtir o maior torneio de seleções da Europa. O outro, vai para Pernambuco assistir uma partida do pior time do mundo. E tudo por conta do BCB!

ASSISTA AO PROGRAMA, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 13H EM [YOUTUBE.COM/OTEMPO](https://www.youtube.com/otempo) E SAIBA COMO PARTICIPAR!

OFERECIMENTO:

KTO

BOLA SHOW

clube certo

REALIZAÇÃO: OTEMPO

*Acesse a regulamentação completa em [promobcb.com.br](https://www.promobcb.com.br)



Tenha acesso às versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

COMUNICADO

Amelia Ferreira Cardoso procurando
Célio De Castro Amaro para oficializar o Divórcio.

Licença de Operação Corretiva

CONCRELONGO SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA, cnpj 04.656.185/0009-03, localizada na Estrada Municipal Eduardo Gomes Pinto, nº1050, Bairro dos Pires, no município de Extrema-Mg, recebemos a Licença de Operação Corretiva - LOC, com validade até 18/10/2029, para atividade de "Usina de produção de concreto comum" no município de Extrema, Estado de Minas Gerais, conforme processo 015/2017/001/2017.

Processo PJE 5001136-77.2021.8.13.0548 COMARCA DE RIO CASCA-MG - SECRETARIA DA VARA ÚNICA - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DEZ DIAS O DOUTOR MARCOS PAULO COUTINHO DA SILVA, MM JUIZ DE DIREITO NESTA COMARCA, NA FORMA DA LEI ETC. Faz saber a todos quantos o presente Edital de CITAÇÃO vierem ou dele conhecimento tiverem, que, nesta Comarca, processam-se os termos e atos da Ação de Desapropriação, c/ pedido de liminar de liminar de posse, autos 5001136-77.2021.8.13.0548, movida por Cemig Distribuição, contra Sônia Salgado Braga, e outros versando sobre a desapropriação sobre o terreno descrito na inicial, tudo conforme memorial descritivo, planta individual e planta de situação que se encontram nos autos, sendo que o referido terreno está situado no imóvel situado no lugar denominado "Boa Vista", no Município de Santo Antônio do Gramma/MG, registrado sob a matrícula 4.2023, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Rio Casca/MG. E, tendo em conta o que consta dos autos, e sentença de ID 9585082950, na data de 25/09/2023 transitada em julgado na mesma data (acordo homologado), é o presente para promover a CITAÇÃO de terceiros interessados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, ausentes e desconhecidos, para os termos da referida ação, e para se manifestarem, querendo, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do decurso de prazo deste, sob pena de serem considerados como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, ex vi do artigo 285 do CPC. E, para que chegue ao conhecimento de todos, principalmente dos interessados, expediu-se este, que será publicado na forma da lei e afixado no saguão do Fórum, Rio Casca, 28/11/2023. E, Glaci Estefane Toledo Martins, escriturário judicial, o digitei. Dr. Anderson Fábio Nogueira Alves, MM Juiz de Direito.

Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do
Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais
AOPMBM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - AOPMBM, CNPJ sob o nº 03.575.524/0001-07, isenta de inscrição estadual, no uso de suas atribuições, previstas no art. 13, I e III, c/ art. 17, IV, do estatuto social, CONVOCA os associados e demais interessados a realizarem o voto, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 (vinte e quatro) de abril de 2024, às 13h30min, em primeira convocação com a maioria absoluta dos associados Categoria A, e em segunda convocação, com a maioria absoluta dos associados Categoria A presentes, no auditório da sede da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, situado na Rua Chopin, 211, bairro Prado, em Belo Horizonte/MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - Tomada e apreciação das contas da Diretoria Executiva, referente ao exercício financeiro anterior; II - Apreciação, discussão e aprovação do orçamento da entidade para o exercício financeiro do ano seguinte e aplicação das receitas da entidade. Nos termos do art. 12, § 1º, do estatuto social, o presente edital também será publicado no portal <https://www.aopmbm.org.br/portal/>.

Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2024.
Cel. PM QOR ALTON CIRILO DA SILVA
Presidente da AOPMBM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUTINA/MG PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024

Aviso de Licitação. PAL Nº 16/2024, Pregão Eletrônico nº 04/2024. Objeto: Prestação de serviços de transbordo, transporte, tratamento e destinação final em aterro sanitário licenciado de resíduos sólidos urbano domiciliares de Classe II A e B. A sessão licitatória se realizará pela plataforma eletrônica no endereço digital: <https://licitanet.com.br/>, abertura prevista para 30/04/2024, às 08h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra pelo sítio: <https://licitanet.com.br/>, www.matutina.mg.gov.br/ editais e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) de publicações oficiais. Mais informações no Setor de Licitações desta Prefeitura, no endereço: Rua José Londe Filho, 354, Centro, de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 11h00min e das 12h30min às 16h00min. E pelos telefones: (34) 3674-1210, 3674-1220 e 3674-1230. E-mail: licitacaomaterial@matutina.mg.gov.br.

Vilmar Martins
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024

A Pregoeira comunica o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico Nº 015/2024, tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Aquisição de mobiliário e equipamentos descritos no termo de compromisso PAR Nº 202300034. A nova data de abertura do certame será 30/04/2024 às 09h00min. Justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 15 de abril de 2024

Juliette Aparecida Silva
Pregoeira

CENTRAL SUPERVAREJISTA S/A

CNPJ: 19.450.411/0001-07 - NIRE: 3130010616

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da CENTRAL SUPERVAREJISTA S/A, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 7º do Estatuto Social e demais disposições estatutárias e legais, convoca os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada em 24 de abril de 2024, às 18h30min em primeira convocação com a presença de 2/3 do capital com direito de voto, e às 19h00min em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede da Companhia localizada na Via Manoel Jacinto Coelho Júnior, nº 975, Bairro Campina Verde, Contagem/MG, CEP 32.150-245. **ESCLARECIMENTOS:** a) Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 (um) ano, munidos de mandato com poderes específicos, observadas as disposições legais pertinentes. Os documentos e informações referentes à assembleia encontram-se disponíveis na sede da Companhia, localizada no endereço Via Manoel Jacinto Coelho Júnior, nº 975, Bairro Campina Verde, Contagem/MG, CEP 32.150-245, e serão entregues individualmente em envelopes lacrados aos cuidados de cada acionista, ou por e-mail, caso solicitado, nos endereços cadastrados perante a Companhia. **Ordem do Dia:** **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 1. Aprovação das contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Deliberação para, nos termos da autorização contida no artigo 202, §3º, inciso II da Lei das S.A., definir a retenção e o distribuição de todo lucro líquido referente ao exercício passado, não obstante as previsões contidas no artigo 21 do Estatuto; 3. Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1. Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas.

Contagem/MG, 12 de abril de 2024.

Gilberto Assis Cardoso - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2023

Processo Licitatório nº 325/2023, autuado em 26/10/2023, Pregão Eletrônico nº 142/2023. Objeto: Aquisição de materiais médico-hospitalares para manutenção das atividades do EMAD, a realizar-se no dia 06/05/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licit Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário de 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira. **Cláudio/MG, 15 de abril de 2024**

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024

A Pregoeira comunica o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico nº 006/2024, tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de emulsão asfáltica RL-1C. A nova data de abertura do certame será 02/05/2024 às 09h00min. Justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 15 de abril de 2024

Juliette Aparecida Silva
Pregoeira

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Justiça de Primeira Instância Comarca de Pouso Alegre 1ª Vara Cível da Comarca de Pouso Alegre Avenida Doutor Carlos Blanco, 245, Residencial Santa Rita, Pouso Alegre - MG - CEP: 37556-720 COMARCA DE POUSO ALEGRE - MG. EDITAL DE CITAÇÃO - 20 DIAS. O Bel. JOSÉ HÉLIO DA SILVA, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei etc. FAZ saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que perante este Juízo o Secretário da 1ª Vara Cível, - EDITAL para conhecimento de terceiros interessados - para levantamento de 80% (oitenta por cento) de depósito prévio feito em Ação de CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO, COM PEDIDO DE LIMINAR DE MISSÃO NA POSSE, no prazo de 10 (dez) dias, conforme art. 34 do Decreto Lei nº 3.365 de 21 de Junho de 1941. PROCESSO Nº: 5008522-02.2022.8.13.0525. CLASSE: [CIVEL] IMISSÃO NA POSSE (113) Requerente: CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., sociedade de economia mista, concessionária do serviço público federal de energia elétrica, inscrita no CNPJ sob o nº 06.981.160/0001-16, endereços eletrônicos: welerson.leao@cemig.com.br, afcaltra@cemig.com.br, com sede na Av. Barbacena nº 1200, 12º andar, Ala A1, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG, CEP 30.190-131, por seus advogados legalmente habilitados, com endereço na Avenida do Contorno, nº 9.155, 2º andar, bairro Prado, em Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.110.063, para onde deverão ser encaminhadas as intimações. Advogado da requerente: DR. RICARDO LOPES GODOY - OAB MG77167 - CPF: 745.902.356-68. Requerido: ANDERSON LEAL TEIXEIRA, brasileiro, casado com NATÁLIA DE PAULA ROMAN, brasileira, residentes na Avenida Alfredo Custodio de Paula, nº 61, Bairro Centro, Pouso Alegre/MG, CEP: 37550-000 e LEILA APARECIDA DE PAULA ROMAN, residente na zona rural, Pouso Alegre ao Pantano, Bairro Cajuru, Pouso Alegre/MG, CEP: 37550-000. O MM. Juiz de Direito, JOSÉ HÉLIO DA SILVA, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, no exercício do cargo, na forma da Lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e 1ª Secretaria Cível foi proferido a decisão, na Ação de Constituição de Serviço Administrativo acima descrita, julgando PROCEDENTE o pedido de constituição de serviço administrativo das áreas melhores descritas na exordial de ID 9531997145 e memorial descritivo de ID 10117386880, mediante o pagamento da importância de R\$94.750,00 (noventa e quatro mil, setecentos e cinquenta reais), tornando definitiva a imissão do requerente na posse da servidão administrativa, servindo a sentença para a transcrição no registro de imóveis, acompanhada da descrição topográfica e plantas que instruem a inicial. E que foi apresentado, pelo(a)s requerido(a)s acima qualificado(a)s, os documentos determinados no art.34 do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941, ou seja, prova de propriedade e as certidões de quitação de tributos e/ou dívidas fiscais, e, pretendendo os mesmos, nos termos e na forma do § 2º do art. 33 do aludido diploma legal, o levantamento de 100% (cem por cento) do preço previamente depositado. Objeto da ação: área de 1.865,46m, com a seguinte descrição: vértice E01, de coordenadas N= 7.538.587.497 m e E= 399.168.589 m; deste segue confrontando com P93 - LEA REGINA ROSA NORONHA; segue com acúmulo de 350°03'57" e distância de 11,58 m até o vértice E02, de coordenadas N= 7.538.598.909 m e E= 399.166.590 m; deste segue confrontando com P78 - NATÁLIA DE PAULA ROMAN, segue com acúmulo de 73°07'12" e distância de 84,88 m até o vértice E03, de coordenadas N= 7.538.623.556 m e E= 399.247.817 m; deste segue confrontando com AA - ESTRADA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE-MG; segue com acúmulo de 181°02'57" e distância de 20,39 m até o vértice E04, de coordenadas N= 7.538.603.168 m e E= 399.247.444 m; deste segue confrontando com AA - ESTRADA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE-MG; segue com acúmulo de 178°38'46" e distância de 3,73 m até o vértice E05, de coordenadas N= 7.538.599.434 m e E= 399.247.532 m; deste segue confrontando com P78 - NATÁLIA DE PAULA ROMAN, segue com acúmulo de 253°07'12" e distância de 80,41 m até o vértice E06, de coordenadas N= 7.538.576.086 m e E= 399.170.588 m; deste segue confrontando com P93 - LEA REGINA ROSA NORONHA; segue com acúmulo de 350°03'57" e distância de 11,58 m até o vértice E01, de coordenadas N= 7.538.587.497 m e E= 399.168.589 m; vértice inicial, fechando o perímetro e perfazendo uma área total de 1.869,27m². Dados complementares: Imóvel denominado "Sítio Capibubá", Bairro Cajuru, município de Pouso Alegre/MG, de topografia semiplana, localizado às margens da Estrada para o Pantano, voltado para os fins de pecuária e lazer; possui pastagem na faixa impactada pela LD. Matriculado sob o nº 26.386, no CRI de Pouso Alegre, MG. E para que ninguém pudesse alegar ignorância expediu-se o presente Edital, nesta Cidade e Comarca, publicado na formada Lei. Pouso Alegre, 21 de março de 2024. Aline Teixeira da Costa Mattos/Escrev. Judicial, José Hélio da Silva/Juiz de Direito, Advogado: DR. RICARDO LOPES GODOY OAB/MG 77.167.

EDITAL DE CITAÇÃO - (PRAZO DE 10 DIAS) - COMARCA DE POUSO ALEGRE. PROCESSO Nº 5008278-73.2022.8.13.0525. O Bel. DAMIÃO ALEXANDRE TAVARES OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, vem pelo presente dar conhecimento a terceiros, nos termos do art. 34 do Decreto-Lei 3.365/41 da sentença transitada em julgado dos autos da AÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO, COM PEDIDO DE LIMINAR DE MISSÃO NA POSSE requerida por CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CNPJ: 06.981.160/0001-16 em face de OSWALDO BENTO FIGUEIREDO e ZILDA GONÇALVES FIGUEIREDO, do seguinte teor: "SENTENÇA I - RELATÓRIO Versam os autos sobre AÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO, COM PEDIDO DE LIMINAR DE MISSÃO NA POSSE, conforme inicial de ID 9523412800 envolvendo as partes acima identificadas. Em sede de pedido liminar, pugna a CEMIG o deferimento da imissão provisória na posse do imóvel em desfavor dos Requeridos, alegando, em síntese, que por meio do Decreto nº 67 de 02/03/2021, publicado no Diário Oficial "Minas Gerais", foi declarada utilidade pública e interesse social na área descrita na inicial, para constituição de servidão, terrenos e benfeitorias necessários à construção da linha de Distribuição Pouso Alegre 2/ Pouso Alegre 3, de 138 kV, para atender a população da região, reforçando a malha de distribuição de energia. Em decisão de ID 9536068929, foi determinada a realização de avaliação judicial. A avaliação não foi possível, conforme atestado pelo Oficial de Justiça em ID 9557977750. Foi concedida a medida liminar em ID 9559615798. Em ID 9678070728, os requeridos manifestaram informando que, para, por fim a lide, acataram o valor depositado, pleiteando, também, o levantamento do referido valor. Além disso, pugnam pelo deferimento dos benefícios da gratuidade de justiça. É o breve relato dos autos. Fundamento e decido, respectivamente. II - DA GRATUIDADE DE JUSTIÇA. É cediço que a Gratuidade de Justiça é direito e garantia constitucional que busca proteger aqueles que poderiam se ver impedidos de acionar o Poder Judiciário por falta de recursos financeiros. Está previsto no art. 5º, inc. LXXIV, da Carta Magna: "O Estado prestará assistência jurídica e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos." No entanto, referido dispositivo, ao instituir o benefício da Gratuidade de Justiça, exige que a parte demonstre efetivamente a sua situação de miserabilidade. A Gratuidade de Justiça é uma garantia constitucional conforme art. 5º, inc. LXXIV, da Constituição Federal: "O Estado prestará assistência jurídica e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos." Referido dispositivo, ao instituir o benefício da Gratuidade de Justiça, não distingue o beneficiário, de forma que quaisquer pessoas, físicas ou jurídicas, podem ter direito ao referido benefício, desde que haja demonstração inequívoca a respeito da hipossuficiência financeira. Com base nestes fatos, considero que devem ser deferidos os benefícios da Gratuidade de Justiça, por ficar comprovado nos autos pelos Requeridos a existência de hipossuficiência de recursos. III - FUNDAMENTAÇÃO O processo encontra-se regular, sem nulidades. Durante a tramitação do feito foram observadas as garantias constitucionais e processuais pertinentes à espécie. Não há questões preliminares para serem analisadas, razão pela qual passo ao mérito. De início, cumpre destacar que não se discute nos autos a validade da constituição da servidão, fato incontroverso, restando a resolução do feito somente em relação ao valor da indenização. A servidão administrativa, espécie de intervenção do Poder Público na propriedade, impõe à expropriada restrição ao uso de sua propriedade para atendimento dos interesses gerais dos administrados, não lhe retirando, todavia, ao menos em princípio, o domínio. Vale destacar que segundo José dos Santos Carvalho Filho: "Serviço Administrativo é o direito real público que autoriza o Poder Público a usar a propriedade imóvel para permitir a execução de obras e serviços de interesse coletivo." (Manual de Direito Administrativo, Editora Lumen Juris, 12ª edição, 2007, p. 611). Neste caso, cabe destacar que a servidão administrativa decorre da desapropriação do domínio, por isso, indeniza-se a propriedade, enquanto na servidão administrativa mantém-se a propriedade com o particular, mas esta é onerada com o uso público, e, por esse motivo, indeniza-se o prejuízo (não a propriedade) que este uso efetivamente causar ao imóvel serviente. Cabe destacar os ensinamentos de Hely Lopes Meirelles quanto ao montante da indenização: "[...] a indenização da servidão se faz em correspondência com o prejuízo causado ao imóvel. Não há fundamento algum para estabelecimento de um percentual fixo sobre o valor do bem serviente, como pretendem alguns julgados. A indenização há de corresponder ao efetivo prejuízo causado ao imóvel, segundo a sua normal destinação. Se a servidão não prejudica a utilização do bem, nada há que indenizar, se o prejuízo, o pagamento deverá corresponder ao efetivo prejuízo, chegando mesmo a transformar-se em desapropriação, com indenização total da propriedade, se a inutilizou para sua exploração econômica normal." Assim, a Requerente realizou o depósito do valor ofertado na inicial, conforme se depreende no ID 9550331073. Ademais, não houve desconformidade do valor pelos requeridos, conforme se depreende do ID 9678070728. Logo, fixar/otificar o valor da indenização em virtude dos limites impostos na utilização da área em que foi instituída a servidão no importe de R\$ 12.960,00 (doze mil novecentos e sessenta reais), conforme avaliação de ID 9523425170 e anuência dos requeridos em ID 9678070728. III - DISPOSITIVO Ante o exposto e fundamentado, JULGO PROCEDENTE a constituição de servidão por motivo de utilidade pública instituída pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. contra OSWALDO BENTO FIGUEIREDO e ZILDA GONÇALVES FIGUEIREDO. Em consequência, fixo o valor da indenização em R\$ 12.960,00 (doze mil novecentos e sessenta reais). Não há o que se falar em fixação de juros e correção monetária, visto que os valores são devidamente atualizados pela instituição depositada, após o depósito judicial. Cumpridas as determinações legais pela parte requerida, expeça-se o mandado de imissão de posse definitiva (com cópia desta sentença), que servirá para a transcrição da servidão do imóvel no Cartório do Registro de Imóveis. O valor da indenização já foi depositado, conforme comprovantes de IDs 9550331073 e 9550331073. Quanto aos honorários advocatícios de sucumbência, não há o que se falar em condenação, haja vista a concordância com o valor apresentado na inicial, nos termos do art. 27, §1º do Decreto-lei 3.365/41. Custas pela requerente, nos termos do artigo 30 do Dec. Lei n. 3.365/41. Torno definitivos os efeitos da liminar deferida em ID 9559615798. Para o levantamento do numerário, a parte requerida deverá comprovar a propriedade do imóvel e juntar aos autos as quitações fiscais, nos exatos termos do art. 34 do Dec. Lei 3.365/41. Desta forma, eu, o tróntico em julgado desta sentença, deverá a requerente publicar o edital previsto na última parte de referido art. 34, para conhecimento de terceiros, intimando-se a parte requerida para que comprove a propriedade do imóvel e junte aos autos as quitações fiscais. Se houver interposição de embargos de declaração, intimar o embargado para, querendo, manifestar-se, no prazo de 5 (cinco) dias, nos moldes do art. 1.023, §2º, do CPC. Após, com ou sem manifestação, venham os autos conclusos para decisão. Em caso de interposição de apelação, intimar a parte contrária para apresentar contrarrazões ao recurso no prazo de 15 (quinze) dias. Se o apelado interpor apelação adesiva, o juiz intimará o apelante para apresentar contrarrazões, conforme dispõe o §2º do art. 1.010 do CPC. Enfim, interposto recurso e atendidas as formalidades dos §§1º e 2º do art. 1.010 do CPC, remetam-se os autos ao TJMG, independente de nova conclusão. Tudo feito e não havendo mais nenhuma questão pendente de análise, remeter os autos ao arquivo, com a devida baixa. Publique-se. Registre-se. Intime-se. POUSO ALEGRE, data da assinatura eletrônica, DAMIÃO ALEXANDRE TAVARES OLIVEIRA Juiz(z) de Direito 2ª Vara Cível da Comarca de Pouso Alegre. Dado e passado ao 01 de março de 2024. Eu, (Leticia Chaves Vilaca Maia Luz), Oficial de Apoio Judicial, que o digitei e subscrevi (Mônica Fernandes), gerente de secretaria), o conferi e assino. Bel. DAMIÃO ALEXANDRE TAVARES OLIVEIRA Juiz de Direito.

CLUBE BELO HORIZONTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Sócios Proprietários do Clube Belo Horizonte, e obedecendo a unidade de um voto o cônjuge, em dia com suas obrigações estatutárias, e a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de abril de 2024 (domingo) no salão social do Clube à Avenida Otacílio Negrão de Lima, 4288, (artigo 32º b) do Estatuto Social) às 11:00 horas em primeira convocação com maioria absoluta de associados ou com qualquer número na segunda convocação às 11:30 horas, para discutir e julgar o orçamento, as contas e o relatório da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, baseado no parecer do Conselho Fiscal.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2024.

ALMIR JOSE CAIXETA

Presidente Do Clube Belo Horizonte

LEILÃO SOMENTE ONLINE 23 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 18/04/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA CE GO MA MG PA PE PI RJ RS SC SP

✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MÊSES IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 11 - SIMONÉIA/MG
TERRENO c/ 200,00m²
Rua C. (L. 66 da Qd. 03)
BAIRRO RESIDENCIAL OLIVEIRA
Lance Mínimo: R\$ 63.000,00

Lances "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leilão. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>
(11) 3177.1001 | sac@freitasleilao.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleilao.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 00.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular nº 1017850707, firmado em 12/12/2022, no qual figura como Fiduciante **LINAINE RODRIGUES MASCARENHAS**, brasileira, solteira, autônoma, portadora do RG nº 22.115.915-PC/MG, inscrita no CPF sob nº 158.668.276-89, residente e domiciliada em Buritis/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **02/05/2024**, às **13.00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 139.009,84 (Cento e trinta e nove mil, nove reais e oitenta e quatro centavos)**, o imóvel abaixo descrito com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **Um lote ou terreno para construção**, situado na cidade e Comarca de Buritis, na Rua "Cristóvão Colombo esquina com Rua Monteiro Lobato", no Bairro Taboquinha, identificado pelo nº 05-A da Quadra 45, medindo 12,00 metros na frente e nos fundos e 13,00 metros nas laterais, num total de 156,00 m² (cento e cinquenta e seis metros quadrados), limitando-se: "pela frente, com a Rua Cristóvão Colombo; pelos fundos, com o lote nº 05-B; pela direita, com a Rua Monteiro Lobato e pela esquerda, com o lote nº 04. **Au. 02** Para constar a construção de uma casa de residência, medindo 63,20m², identificada pelo nº 681. **Imóvel objeto da matrícula nº 12.449 do Oficial de Registro de Imóveis de Buritis/MG. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **14/05/2024**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 156.786,41 (Cento e cinquenta e seis mil, setecentos e oitenta e seis reais e quarenta e um centavos)**. Todos os direitos estipulados neste edital, no site do leilão www.portalzuk.com.br ou em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outright entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do dever de fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da cláusula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.brLEILÃO DE 22 IMÓVEIS
— Online

Data do Leilão: 19/04/2024 a partir das 13h00

GOIÁS • MINAS GERAIS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL
PERNAMBUCO • PARANÁ • RIO DE JANEIRO • SANTA CATARINA • SÃO PAULOA VISTA 10% DE DESCONTO
APARTAMENTOS • CASAS • COMERCIAL • TERRENOS

LOTE 04 - ÁGUAS FORMOSAS/MG - GAMELEIRA
Rua João Antônio Duarte, nº 802. Casa (Lote 266 da Quadra 70).
Áreas totais: ter: 94,55m² e constr: 189,10m². Matr. 10.790 do RI local.
Lance Mínimo: R\$ 77.000,00 | Mínimo à Vista: R\$ 69.300,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se aguardando registro no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob talão nº 22.296.437 e no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco prenotação nº 180.014. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.brHOSPITAL METROPOLITANO
ODILON BEHRENS

ABERTURA DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO 021/2024 -

PROCESSO 02-58/2023 - N° SISTEMA

PBH - 010621223202 - OBJETO:

Fornecimento de gases medicinais, gás

acetileno e óxido nítrico com o

comodato de cilindros, centrais reservas,

tanques e adaptadores. Início da recepção

de propostas a partir de 19/04/2024;

Abertura das propostas comerciais: às

08:00hs do dia 02/05/2024. Abertura da

sessão de lances: logo após a abertura

das propostas comerciais. A visita técnica

contida no item 5.3 do Anexo II do

edital deverá ser agendada previamente

pelos telefones (31) 3277-6187 com

Sr. Anderson, (31) 3277-6123 com

Sr. Tiago e (31) 3246-9529 com Sr.

Rodrigo. A declaração de visita técnica

(modelo constante no Anexo VI do edital)

deverá ser juntada à documentação de

qualificação técnica (item 9.2.4 do Anexo

II do edital). **PREGÃO ELETRÔNICO**

033/2024 - PROCESSO: 04-55/2023 -

N° SISTEMA PBH: 01058630241 -

OBJETO: Aquisição de medicamento

IMUNOLOGOBLULINA em regime de

conservação. Esta licitação possui cota

reservada exclusiva para beneficiários

da LC12306 - 10%. Início da recepção

de propostas a partir de 19/04/2024.

Abertura das propostas comerciais: às

09:00hs do dia 02/05/2024. Abertura da

sessão de lances: logo após a abertura

das propostas comerciais. Os editais

estão disponíveis nos sites: www.pbh.gov.br ouwww.comprasnet.gov.br. Outrasinformações: cpilpbh.gov.br.
Belo Horizonte, 12 de abril de 2024.

Edmundo S. C. Franco

Agente de Contratação - HOB

PREFEITURA MUNICIPAL
DE MOEDA/MG

Extrato do Edital de

Concorrência Eletrônica Nº 003/2024

O Município de Moeda/MG com fulcro na

Lei Nacional 14.133/2021, torna público

que fará realizar licitação na Modalidade

Concorrência Eletrônica Nº 003/2024

Processo Nº 013/2024, tipo menor

preço global. Objeto: Contratação de

empresa especializada para execução

de pavimentação asfáltica na Rua Padre

Osório na comunidade de Tapera,

visando atender demanda da Secretaria

de Infraestrutura do Município de

Moeda/MG, conforme especificação

contida no Anexo I de Edital. A sessão

eletrônica se realizará no dia 02/05/2024,

às 09hs, através do site: www.licitaomg.com.br. Maiores informações no telefone:(31) 3575-1135 ou e-mail: licitaomg@moeda.mg.gov.brmoeda.mg.gov.br ou www.moeda.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE

CAPETINGA/MG

QUARTO TERMO ADITIVO DO

CONTRATO Nº 015/2023. Processo

Administrativo nº 011/2023. Tomada de

Preços nº 001/2023. Contratada: Diego

Custódio de Souza 07033522614. Objeto:

"Contratação de empresa especializada

para Construção da Garagem Municipal

de Capetinga/MG, conforme projeto

histórico constante do anexo I". Valor: R\$

759.032,79. Prorrogação de Vigência

até 18/06/2024. Rubrica: 020301 26 782

2601 2.057 449051. Recursos Próprios do

Município. Luiz César Guilherme, Prefeito

Municipal. Capetinga, 15 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2023

Extrato de Edital. Objeto: Contratação de Empresa especializada

para elaboração de plano de manejo da APA Ribeirão do Lage

- Caratinga/MG. Abertura: 20/05/2024 às 09h00min. O Edital

encontra-se à disposição na Sede da Prefeitura e no site: www.caratinga.mg.gov.br. Mais informações no tel: (33) 3329-8023 / 8019.

Caratinga/MG, 15 de abril de 2024

Bruno César Veríssimo Gomes

Presidente da CPL.

Mundo

Bombardeio deixa 6 mortos

Ao menos seis pessoas morreram em bombardeios russos no leste da Ucrânia ontem, segundo as autoridades, enquanto Moscou aumenta a pressão na frente oriental da ex-república soviética. A Ucrânia admitiu no domingo que a situação é "muito tensa" na frente leste.

Bogotá multará desperdício

A Prefeitura de Bogotá começará a multar o desperdício de água, em meio à grave seca que levou cerca de 10 milhões de pessoas a um racionamento inédito que não obteve os resultados esperados, anunciou ontem o prefeito da capital colombiana, Carlos Fernando Galán.

Israel x Irã. Mesmo com possibilidade de escalada, valores fecharam em baixa ontem

Brasil monitora se tensão afetar preço do petróleo

Ministro afirma que política da Petrobras seria capaz de conter impactos de crise

BRASÍLIA. O ministro brasileiro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que o governo do país monitora os possíveis impactos das novas tensões nos conflitos do Oriente Médio para o petróleo. O alerta foi ligado após o ataque do Irã – um dos maiores produtores de petróleo do mundo – contra Israel no sábado, com mais de 300 drones e mísseis – uma alegada retaliação pelos assassinatos de seus generais na Síria, em 1º de abril. Uma resposta bélica de Israel ainda pode acontecer.

“É importante que estejamos atentos”, disse o titular do Ministério de Minas e Energia (MME) ao destacar que, diante de crises internacionais, o Brasil sofre com impactos por restrições à produção e ou comercialização de petróleo. Por conta disso, a pasta chamou uma reunião da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, segundo informou Silveira.

Silveira disse, porém, que está esperançoso de que os conflitos não escalem. “Quero crer que, diante de tantos desafios que vivem o mundo e problemas reais, terão os grandes líderes mundiais responsabilidade com o planeta”, afirmou. Sobre um cenário em que medidas sejam necessárias para reduzir os impactos de eventual crise no setor de petróleo, Silveira



Combustível. Irã tem cerca de 9% das reservas de petróleo do mundo e é um dos dez maiores produtores

ra lembrou que, no ano passado, a Petrobras mudou sua política de preços, o que deve auxiliar. Sobre a reunião com a Secretaria de Petróleo, disse que um grupo de monitoramento vai instruir sobre possíveis medidas para que o país possa “agir com mecanismos que respeitem a governança do setor privado”.

4,3 milhões

de barris de petróleo são extraídos no Irã por dia

17%

já subiu o valor do barril em 2024, de US\$ 77 para US\$ 90

US\$ 100

pode atingir o valor do barril caso a guerra escale no Oriente

RECUE. Mesmo diante de uma possibilidade de escalada dos conflitos, os preços dos barris de petróleo fecharam em queda ontem, na expectativa de que o ataque do Irã contra Israel não se amplifique. As perdas, no entanto, arrefeceram à tarde, depois que o chefe das Forças israelenses, Herzi Halevi, sinalizou que o país pretende contra-atacar.

A Rittersbuch and Associates, empresa de consultoria em comércio de petróleo, advertiu que os preços caem em um cenário de “compre o boato e venda o fato”. O banco de investimento Berenberg afirma, porém, que, embora os impactos no curto prazo sejam limitados e uma escalada pareça improvável, caso o escoamento de petróleo no estreito de Ormuz seja impactado, os preços podem subir fortemente.

‘País condena qualquer ato de violência’

BRASÍLIA. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou ontem, ao ser questionado sobre o ataque de sábado do Irã contra Israel, que o Brasil condena qualquer ato de violência. Vieira deu a resposta após ser questionado por um jornalista sobre a nota que o Itamaraty emitiu na noite de sábado. “Ela (nota do Itamaraty) foi feita à noite, num momento em que não tínhamos clara a extensão e o alcance das medidas tomadas”, disse o chanceler. O teor da nota foi criticado por não haver uma condenação direta ao Irã. (Renato Alves/O Tempo Brasília)

Resposta

Bases do Hezbollah são alvos no Líbano

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, convocou ontem seu gabinete de guerra para estudar uma possível resposta ao ataque iraniano e instou a comunidade internacional a permanecer unida contra o país persa, “que ameaça a paz mundial”, afirmou. Entretanto, mesmo a comunidade internacional se esforçando para arrefecer os ânimos – tendo em vista, principalmente, que o ataque iraniano já seria uma resposta a um bombardeio israelense, mas não teria causado danos graves a Israel –, o país teria atacado dois pontos no sul do território libanês, ambos ligados ao Hezbollah.

As Forças de Defesa de Netanyahu informaram sobre o ataque no Telegram. Segundo o órgão, dois complexos militares da organização aliada do Irã foram atingidos – em Meiss El Jabal e Tayr Haifa, próximo à fronteira com Israel. O Hezbollah teria participado do ataque ao país no sábado, e a ofensiva israelense contra o Líbano seria uma forma de responder ao Irã sem atacá-lo diretamente. Até o fechamento desta edição, não havia mais informações. (Da Redação)

Breves

EUA Em Corte, Trump se diz perseguido

Donald Trump afirmou ontem que sofre uma “caça às bruxas” e que “não terá um julgamento justo” do processo que enfrenta em Nova York, iniciado ontem, por ocultar o pagamento a uma ex-atriz pornô para “comprar seu silêncio” sobre um suposto caso extraconjugal.

ANGELA WEISS/POOL/AFP



Donald Trump tem politização de seu julgamento nos EUA

Sydney Novo ataque deixa quatro feridos

Quatro pessoas ficaram feridas ontem, em um novo ataque a faca ocorrido em Sydney, em uma igreja. Um suspeito de 15 anos foi preso após o incidente. O caso aconteceu dois dias depois de um ataque similar em um shopping center da mesma cidade, no qual seis pessoas foram mortas.

Singapura Premiê renuncia após 20 anos

O primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong, anunciou ontem que deixará o cargo em 15 de maio, após 20 anos no poder, e será substituído pelo atual vice-primeiro-ministro, Lawrence Wong, um economista de 51 anos formado nos Estados Unidos.

BURN
EXPERIENCE



+30

Open Food & Open Bar Premium

ESTAÇÕES DE CHURRASCO

27/04/2023

**Ingressos à venda
Central dos Eventos**

@BURNEXPERIENCE

O TEMPO

Atmosfera
COMUNICAÇÃO E ARTE

NAZA
MUSIC

FOTOS PORTOBELLO / DIVULGAÇÃO

Marina do Portobello, de onde parte passeio na baía de Ilha Grande

Leia a matéria completa no portal
https://www.otempo.com.br/turismo

turismo

Litoral do Rio. Clínica de futebol promove interação entre pais e filhos

Portobello terá PSG nas férias de julho

Período ainda garante a promoção 'Fique 5, pague 4', com última diária grátis

■ PAULO CAMPOS

Nas férias de julho, o Portobello Resort & Safári prepara a tradicional clínica de futebol do Paris Saint-Germain

Academy Brasil em dois períodos (18 a 21 e 25 a 28 de julho). Sucesso entre os hóspedes, o evento é voltado para meninos e meninas entre 4 e 13 anos e inclui treinos com a metodologia do PSG, com profissionais treinados pelo clube francês. As inscrições já estão abertas. O período pro-

longado de descanso de pais e filhos vem ainda acompanhado da promoção "Fique 5, pague 4", com a última diária como cortesia.

RESORT. Perfeita tradução do ócio, da mordomia e da boa vida, o Portobello tem a estrutura mais completa entre os resorts de praia do

país. Há, ainda, de ressaltar o fato de estar localizada o próximo – a 120 km – do Rio de Janeiro, entre o mar e as montanhas, numa região que proporciona privacidade e imersão na natureza e no mar, criando o ambiente propício para o descanso e a tranquilidade.

Em quatro dias, o visitante tem atividades suficientes para ocupar seu tempo e proporcionar relaxamento e interação com a família e os amigos. Para as férias, a diárias estão a partir de R\$ 2.285 em apartamento standard (valores podem sofrer alteração sem aviso prévio), com pensão completa, cortesia de diária para duas crianças até 12 anos no mesmo apartamento dos pais, uma hora de quadra de tênis e uma hora de bicicleta por apartamento.



Clínica do PSG: encontros com profissionais qualificados são oportunidade única de jogar futebol através da metodologia e técnicas exclusivas do clube francês

O Palmital é uma área de reflorestamento e proporciona banho em piscina natural



Lhamas no safári, o único em um resort no país



Estrutura

*** Aptos.** São 158 apartamentos de frente para o mar e seis categorias, que se diferenciam no tamanho e na localização. Os Beach Room, Suíte Beach e Suíte Master dão acesso direto à praia.

Alimentação. Funciona em regime de pensão completa, com bebidas pagas à parte. Pizzaria e sushi-barco não incluídos na diária.

Reservas. 4020-8005 ou portobelloresort.com.br

Safári e fazendinha para a diversão das crianças

O Portobello foi todo pensado para famílias com filhos. Do outro lado, na fazenda da estrada, ficam as quadras de tênis e futebol e a estrela do resort, a área do safári.

Cerca de 500 bichos das faunas brasileira e africana podem ser vistos em um safári (R\$ 135 por pessoa), a bordo de veículos 4x4. O aperitivo começa na

área das aves e se torna ainda mais empolgante com zebras, lhamas, dromedários e búfalos.

Além do safári, a criança pode aproveitar a fazendinha, onde é possível ver coelhos, minivaca, galinhas, põnei, entre outros. Entre as atividades em terra, há um boliche, bicicletas e passeios a cavalo (a partir de R\$ 90).

Um dos passeios guiados leva para o Palmital (R\$ 195 por pessoa), uma plantação de palmito pupunha orgânico. Em veículos 4x4, o visitante faz imersão em trilha, com direito a banho de rio, mergulho em piscina natural, sauna no meio da floresta e degustação de palmito na brasa e cachaça oriunda da vizinha Paraty.

O.PINIÃO

Editorial

A greve das universidades federais é motivada por um conjunto de reivindicações que tocam na histórica falta de investimento em educação no Brasil. Servidores pedem reestruturação de carreira, recomposição salarial e orçamentária e revogação de normas estabelecidas nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Os níveis de paralisação variam ao redor do país, mas a pauta é comum: reajuste salarial de 22,71%, em três parcelas de 7,06% a serem pagas em 2024, 2025 e 2026. Em sua primeira proposta, o governo federal sequer tocou na possibilidade de reajuste salarial e ofereceu apenas aumento no valor de be-

nefícios (auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e saúde suplementar).

O tempo de duração do movimento vai depender da habilidade do Ministério da Gestão de negociar com os representantes de forma transparente. O objetivo principal do governo federal agora deve ser minimizar os impactos da paralisação no ano letivo.

Uma greve com reivindicações parecidas em 2012 teve a adesão de 95% das ins-

SINTOMA DO DESCASO COM O ENSINO

Além da desvalorização salarial dos servidores da educação, é evidente a falta de estrutura para a produção de conhecimento e de avanços científicos

tituições de ensino superior, afetando cerca de 100 mil estudantes em todo o país. A paralisação teve duração de quatro meses, sendo considerada a maior já realizada no país.

Os movimentos que eclodem ao longo da história expõem o crônico descaso com a educação superior. O orçamento das universidades federais brasileiras caiu 14,4% nos últimos quatro anos e atingiu, em 2022, patamares inferiores a 2013. Em Minas Gerais,

a queda foi de 13%. Os dados são da Universidade Federal de São Paulo.

Além da desvalorização salarial dos professores, é evidente a falta de estrutura para a produção de conhecimento e de avanços científicos. Vale destacar que as universidades públicas são responsáveis pela quase totalidade das pesquisas no país.

O investimento em ciência e educação superior é um pilar para qualquer projeto de desenvolvimento nacional. Apesar de estar presente nos discursos em períodos de campanha, a máxima de que "educação é investimento" não vem sendo colocada em prática.



O fim da cumulatividade vai acelerar o crescimento

REGINALDO LOPES

Deputado federal (PT-MG)
dep.reginaldolopes@camara.gov.br

Os impactos da reforma tributária na indústria

A convite da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), participei como palestrante do evento Imersão Indústria, realizado em Belo Horizonte na semana passada. O tema do debate foi o impacto da reforma tributária no setor industrial.

Não foi a primeira vez que estive nesse importante encontro, mas essa edição teve um sabor especial. Durante anos, tratamos da necessidade de reformar o sistema tributário, e desta vez fui apresentar os resultados de uma mudança que já aprovamos e está na fase da regulamentação. A tão sonhada reforma já é uma realidade.

Todos os setores da economia vão ganhar com as mudanças na legislação, mas o industrial deve ser o que mais vai crescer. Não por predileção do Congresso, que aprovou a nova legislação, mas por um motivo muito sim-

ples: com o atual sistema, ele era o mais prejudicado.

Atualmente, a tributação eleva os custos das empresas, preju-

A cumulatividade da cobrança de impostos em cadeia onera sobremaneira a produção industrial, que chega a alíquotas de 43%

dica a competitividade, penaliza os investimentos e gera insegurança jurídica.

A cumulatividade da cobrança de impostos em cadeia onera sobremaneira a produção industrial, que chega a alíquotas de

43%. Além disso, a complexidade do sistema causa altos custos com a burocracia tributária e seus contenciosos judiciais. Com produtos mais caros, reduzimos nossa capacidade de exportação e, o que é pior, o país não consegue concorrer com a invasão de produtos importados, agora impulsionados pela isenção do comércio eletrônico globalizado.

O Brasil exporta tributos com produtos e, em contrapartida, importa mercadorias com valor agregado, gerando um saldo negativo de US\$ 128 bilhões.

Nenhuma nação se consolida sem uma indústria pujante. A reforma tributária criou as condições para o Brasil ter uma indústria moderna, sustentável e digital. Acima de tudo, trouxe competitividade para o mercado interno e para as exportações.

Se pudéssemos traduzir a reforma em poucas palavras, seriam: ganho de competitividade

e eficiência produtiva. A introdução do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e o fim da cumulatividade tem a capacidade de accele-

Para cada US\$ 1 bilhão investidos em produtos manufaturados exportados, é capaz de gerar 30 mil empregos diretos e indiretos

rar significativamente o crescimento econômico e beneficiar toda a população, com mais empregos e mais renda.

Um estudo coordenado pela Confederação Nacional da Indústria mostrou que entre julho

de 2006 e dezembro de 2022 a produção de bens de consumo caiu 5,7%, enquanto as vendas no varejo cresceram 77,6%.

A produção da indústria brasileira (de bens de consumo, duráveis e não duráveis) não tem sido suficiente para atender à demanda interna e não está conseguindo competir com os produtos importados no suprimento do mercado doméstico.

A indústria tem um efeito multiplicador para a economia como nenhum outro setor tem. Estima-se que, para cada R\$ 1 produzido na indústria, são gerados R\$ 2,44 na atividade econômica. Para cada US\$ 1 bilhão investidos em produtos manufaturados exportados, é capaz de gerar 30 mil empregos diretos e indiretos.

O setor industrial vai ter um grande avanço com um sistema tributário mais justo. Com ele, todos ganham, afinal não existem serviços sem indústria.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolì

PRESIDENTE Laura Mediolì

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolì

DIRETOR COMERCIAL
Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO
Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO
Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Schettini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein

Cidades Tatiana Lagôa

O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brandt

Fotografia Daniel de Cerqueira



“Estamos com um número de detectores menor do que gostaríamos.”
Jussara Bellavinha
DIRETORA DE DADOS/BHTRANS
Sobre novos radares de avanço de sinal

“Europeus já vendem pacotes com Inhotim e praça da Liberdade.”
Leônidas de Oliveira
SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO
Sobre avanço do turismo em BH



Deterioração do quadro político e os oportunistas

Paulo César de Oliveira
Jornalista e empresário
pco@vbcomunicacao.com.br

Relembrando Ulysses

Uma simples olhada no quadro político nacional – e, reconhecamos, em boa parte do mundo – vinha e continua se deteriorando. Não há mais, numa olhada sem detalhismos, políticos que possamos chamar de “líderes verdadeiros”, e os oportunistas se aproveitam do afastamento dos bons para assumir os postos de comando.

Na política, nos ensinavam os antigos, não existem cadeiras vagas. Se os mais preparados, as lideranças natas, se afastam, os oportunistas ocupam as cadeiras e, com a complacência, quase irresponsabilidade mesmo, do eleitor, não raramente se locupletam nos cargos aos quais se agarram com unhas e dentes.

A situação, que no Brasil Ulysses já previa há quase quatro décadas, não dá sinais de melhoria. Bem ao contrário, as redes sociais vão fabricando, com uma velocidade espantosa, falsas lide-

ranças políticas que, como forma de aparecer, usam do discurso radical, impressionando o eleitor mal-informado e desenhando no horizonte um Brasil

Ulysses Guimarães, com sua imensa sabedoria política, profetizou: “Se você acha que este Congresso está ruim, é porque não viu o próximo”

e um mundo de conflitos.

Chega a assustar, no caso do Brasil, as chamadas “jovens lideranças” arrastando o debate político para o escorregadio terreno do despreparo ideológico e, em alguns casos, moral. Onde vamos parar com tanto despreparo e oportunismo?

Estamos num ano eleitoral, e não se percebem no horizonte chances de surgimento, ou até renascimento, de lideranças políticas que possam mudar a nossa realidade. O debate político, se é que podemos chamar assim, é desanimador já na disputa municipal, o que nos faz prever um quadro desolador daqui a dois anos

nas eleições gerais.

É preciso que os expoentes políticos atuais, Lula e Bolsonaro – imaginem –, percebam o mal que estão fazendo ao país, acelerando a descrença da população e incendiando a radicalização para impedir o surgimento de nomes novos na política nacional. O eleitor, por sua vez, precisa reagir e entender que a vida depende de suas escolhas.

O tempo é curto, mas quem sabe somos capazes de começar a alterar, já nestas eleições, a profecia de Ulysses Guimarães, escolhendo pessoas mais capazes e responsáveis para as administrações municipais.

Informação para acolher e apoiar as pessoas com TEA

Jaqueline A. Guimarães Barbosa
Docente da Escola de Enfermagem da UFMG

Abril Azul: mês de conscientização sobre o autismo

O mês de abril, em específico o dia 2, foi escolhido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como destinado a sensibilizar toda a sociedade sobre o autismo e a inclusão destas pessoas na sociedade. O autismo se refere a um transtorno do neurodesenvolvimento que pode levar a um desenvolvimento atípico, com déficit principalmente na comunicação e na interação social, o qual atinge mais de 70 milhões de pessoas em todo o mundo.

Atualmente ele é classificado como um espectro, tendo em vista a ampla variação de características que pode ocasionar e os

diferentes graus de necessidades que as pessoas acometidas podem apresentar. Assim, passou a ser denominado “Transtorno do Espectro Autista” (“TEA”), o qual pode ser classificado como leve, moderado ou severo. O diagnóstico pode ser feito na infância, geralmente a partir dos 3 anos, por meio da identificação de sintomas de cunho emocional, motor, cognitivo ou sensorial, como dificuldades na fala e na socialização, movimentos repetitivos e dificuldades de compreensão.

O suporte terapêutico, que deve ser oferecido por equipe multiprofissional e em ações integradas na rede de atenção em saúde, visa propiciar maior autono-

mia e qualidade de vida às pessoas com autismo.

Cabe lembrar que o autismo se configura como um tipo de deficiência, e, portanto, para efeitos legais, as pessoas autistas têm o mesmos direitos que Pessoas com Deficiência (PcD), incluindo aqueles específicos relacionados ao atendimento de suas singularidades.

Entretanto, observa-se que o TEA é ainda pouco conhecido, e os obstáculos para conseguir o atendimento necessário e adequado são muitos

tos legais, as pessoas autistas têm o mesmos direitos que Pessoas com Deficiência (PcD), incluindo aqueles específicos relacionados ao atendimento de suas singularidades.

Entretanto, observa-se que o TEA é ainda pouco conhecido, e os obstáculos para conseguir o atendimento necessário e adequado são muitos, o que dificulta não só o desenvolvimento, mas a acessibilidade e inclusão dessas pessoas, situações essas ocasionadoras de muito sofrimento e desgastes aos pais e às pessoas com o transtorno.

Nesse sentido, cabe a todos procurar se informar sobre tal condição, a fim de acolher essas

pessoas, onde quer que seja, como em escolas, shoppings, aeroportos, clubes, serviços de saúde, considerando suas especificidades e direitos. O cordão de girassol é um acessório diferenciado, criado na Inglaterra em 2016, para facilitar a identificação de pessoas que possuem deficiência não perceptível. O cordão de quebra-cabeças identifica especificamente as pessoas com autismo.

(*) Docente da Escola de Enfermagem da UFMG. Vice-coordenadora do projeto de extensão “Ação Multiplicadora: Uma proposta de inclusão social e acessibilidade na Escola de Enfermagem da UFMG”

L.EITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Congresso

Kleber Pereira Gonçalves
“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, dizia Lavoisier. Digo eu: no Congresso Nacional tudo se cria, tudo se perde e tudo é engavetado. A

inércia de Arthur Lira, presidente da Câmara, e especialmente de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, é assustadora. O silêncio diante das denúncias de Elon Musk, dos inúmeros pedidos de impeachment e das decisões claramente persecutórias do Supremo

Tribunal Federal (STF) parecem desconhecidas pelos aludidos presidentes das duas Casas.

Auxílios sociais

Wanderson Douglas
Complementando a coluna do

advogado Wilson Campos “Há vagas, mas a mão de obra sumiu do mapa do Brasil” (Opinião, 11.4), urge que os auxílios sociais para os estudantes do ensino fundamental e médio exijam também dos alunos desempenho escolar e comportamento!

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação **IVC**

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10



“Nem a região, nem o mundo podem se permitir mais guerras.”
Antônio Guterres
 SECRETÁRIO GERAL DA ONU
 Sobre conflito entre Israel e Irã

“Modelo de negócio que vive do engajamento mais motivado por ódio.”
Luís Roberto Barroso
 PRESIDENTE DO STF
 Sobre fake news em redes sociais

Dos ‘mares’ mineiros para a mesa dos consumidores

Pedro Hudson Cordeiro

Professor do Ibmec-BH, demógrafo e doutorando em economia

A produção da aquicultura de Minas Gerais

Ocupando o primeiro lugar nacional na produção de leite e café, segundo na produção de feijão, terceiro na produção de ovos e cana e estando entre os cinco principais produtores de gêneros como milho e soja, Minas Gerais está em primeiro lugar na variedade de culturas agrícolas. Ademais, há um setor que, seguindo a tendência nacional, vem aumentando sua participação na produção agropecuária mineira, ainda que timidamente: a aquicultura.

A aquicultura é o cultivo em cativeiro de organismos que, em condições naturais, se desenvolvem no meio aquático. A aquicultura tem se mostrado uma alternativa para reduzir o impacto nos mares da crescente demanda por proteína animal, como resultado do aumento populacional e da renda das famílias. No Brasil, os principais setores da aquicultura são a piscicultura (criação de

peixes); a carcinicultura (camarões) e a malacocultura (ostras, vieiras e mexilhões). Outros setores aquícolas existentes, mas em pequena escala, envolvem a criação de rãs, jacarés, lagostas e algas. Em Minas, o único setor da aquicultura devidamente estruturado é a piscicultura, embora existam projetos de criação de camarões, com produção ainda incipiente.

Com relação à quantidade produzida, Minas ocupa o sexto lugar no ranking nacional. Os dados variam a depender da fonte: segundo o IBGE, em 2022 a produção aquícola mineira foi de 37,6 mil toneladas; já a PeixeBr, entidade que congrega os agentes da piscicultura nacional, afirma que, no citado ano, a produção mineira foi de 55 mil toneladas.

Fato é que o ritmo de crescimento da aquicultura local tem sido superior à média nacional. Entre

2013 e 2022, a produção nacional cresceu 55,2%. Já a produção mineira cresceu 140%, saltando de 15,7 mil para 37,6 mil toneladas

Entre 2013 e 2022, a produção nacional cresceu 55,2%. Já a produção da aquicultura mineira cresceu 140%, saltando de 15,7 mil para 37,6 mil toneladas anuais.

anuais (IBGE), fazendo com que a proporção do Estado fosse de 3% para 5% do total nacional.

Apesar de não exportar diretamente produtos aquícolas para o exterior, há um considerável comércio

da produção local para outros Estados. Desenvolvida primordialmente nos lagos de hidrelétricas, como a de Três Marias e Furnas, a atividade pode ser compreendida melhor em números: embora seja apenas 0,34% do valor da produção agropecuária de Minas Gerais, a atividade aquícola está presente em 474 municípios, empregando 2.700 trabalhadores, distribuídos em 1.300 estabelecimentos produtores. Isso sem contar o número de empregos gerados pelos 48 frigoríficos (legalizados), 14 fábricas de ração e 8 laboratórios de alevinos espalhados pelo Estado.

Embora mais de 16 espécies aquícolas sejam criadas em Minas, uma chama atenção: a tilápia. A espécie corresponde à 95% da produção do Estado (a média nacional é 55%). Com uma produção estimada em 52 mil toneladas (conforme a PeixeBr), o Estado ocupa o terceiro lugar nacional na produção de tilápia (9% do

total) e é nele que se situa o quarto maior município produtor do país: Morada Nova de Minas. Localizado na região Central, às margens da represa de Três Marias, o município produz mais de 20 mil toneladas anuais (40% da produção mineira) e se destaca nacionalmente pelo seu dinamismo, contando com todos os agentes da cadeia produtiva: criadouros de alevinos, fábrica de ração, pisciculturas e frigoríficos.

Nos próximos anos a produção aquícola mineira deve seguir crescendo, contribuindo para aumentar a oferta de pescados, gerando também mais emprego e renda para as famílias. Sendo uma atividade com potencial para dinamizar a economia de pequenas cidades do interior, deve receber cada vez mais atenção por parte dos agentes econômicos, como forma de potencializar e diversificar ainda mais a rica produção agropecuária de Minas Gerais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

A Pregoeira comunica o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico nº 09/2024, tipo Maior Oferta por Lote. Objeto: Permissão temporária e onerosa de uso de espaço em evento público municipal, para exploração comercial da Praça de Alimentação na modalidade “Food Truck”, do 3º Festival da Viola Índio Cachoeira que acontecerá entre os dias 16 e 19 de maio de 2024, na Praça da Estação. A nova data de abertura do certame será dia 09/05/2024 às 14h00min. Justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 15 de abril de 2024

Liliane Aparecida Guedes
 Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

RESULTADO FINAL DA ANÁLISE DE IMPUGNAÇÃO. Processo Licitatório nº 456/2023, Modalidade: Pregão Eletrônico nº 102/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de tablets, com prestação de serviços de manutenção on-site, suporte técnico e de substituição do equipamento e peças quando necessário, para utilização pelo período de 12 (doze) meses, para atender as demandas dos Agentes Comunitários de Saúde, pertencentes à Secretaria de Saúde. A Prefeitura Municipal de Diamantina comunica aos interessados que o Pregoeiro, após análise datada de 15/04/2024, decidiu: 1. Conhecer a impugnação impetrada pela empresa Copycentro Ltda EPP, posto que presentes os requisitos objetivos e subjetivos de admissibilidade, para no mérito, dar provimento total.

- Realizar a retificação das cláusulas acima mencionadas, mantendo inalteradas as demais cláusulas e condições editalícias.
- Realizar a substituição, por razões administrativas, deste Pregoeiro pela Pregoeira Juliana Dias Pereira da Silva para a condução e conclusão deste procedimento.
- Remarcar a data de realização do certame para o dia 03/05/2024, às 10:00 horas, na plataforma do AMMLicita (www.ammlcita.org.br).
- Determinar a intimação da impugnante e publicação de extrato da presente decisão preliminar no jornal O Tempo e no Diário Oficial dos Municípios Mineiros, para ciência dos demais interessados e inserção da resposta na plataforma do AMMLicita (www.ammlcita.org.br). Diamantina (MG), 15 de abril de 2024. Carlos Augusto Meira. Pregoeiro Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os associados convocados para AGO da ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO SHOPPING CONTAGEM, na data de 30 de abril de 2024, às 10:00h em primeira convocação e às 11h em segunda e última, a ocorrer presencialmente na Administração do Shopping Contagem, localizada na Av. Severino Ballesteros, 850 piso G3 ou por link de vídeo conferência a ser solicitado através do email: saccontagem@soumaillo.com.br a fim de deliberar. Eleição e posse dos membros da DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO, para o mandato de 01 (um) ano ou até a próxima assembleia. Contagem/MG 16 de abril de 2024. Atenciosamente, Carlos de Amorim – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE LOJISTAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ

REMARCAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a Remarcação da Concorrência Eletrônica nº 02/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 23/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas Alterações, do Tipo Menor Preço. A disputa ocorrerá às 10h00min do dia 30/04/2024. Objeto: Contratação de Empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução das obras de construção do Centro Esportivo e Praça de Lazer do Brejo, localizado na rua Eduardo Lopes Filho no bairro Brejo em Igarapé/MG, conforme as especificações contidas nos projetos e demais documentos que integram o Edital de Licitação. O Edital completo está disponível nos sites: www.igarape.mg.gov.br, www.licitadigital.com.br e ainda, no Setor de Compras, Licitações e Parcerias, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário de 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone (31) 3534-5357. Agente de Contratação, 16 de abril de 2024.

AVISO DE RETIFICAÇÃO.

Processo nº 003/2024, Pregão Eletrônico nº 003/2024.

A comissão de contratação vem através deste aviso informar que houve retificação no processo supracitado em relação à descrição dos itens 21, 24 e 25. Sessão pública passa para o dia 29/04/2024 às 09:00 horas no site <https://bil-compras.com/>. O Edital estará disponível em: <https://andrelândia.mg.gov.br/site/>, Plataforma BLL Compras e PNCP. Informações: (35) 3325-1432 ou E-mail: licitacao2@andrelândia.mg.gov.br. Andreilândia, 15 de abril de 2024. Gabriela Gaspar Procópio - Pregoeira

Prefeitura Municipal de Andreilândia

Aviso de suspensão. Processo nº 032/2024, Pregão Eletrônico nº 008/2024. O Município de Andreilândia torna público aos interessados que houve suspensão no edital da licitação supracitada. Tendo em vista as impugnações e questionamentos apresentados, o setor requisitante necessitará de um tempo maior para análise. Após a análise das alegações das empresas, a sessão será oportunamente remarçada. Andreilândia, 15 de abril de 2024. Gabriela Gaspar Procópio - Pregoeira

EDITAL

O presidente do SOCIAL FUTEBOL CLUBE, nos usos de suas atribuições e diante do disposto no Estatuto do Clube, convoca seus sócios para assembleia geral ordinária, a ser realizada às 18:00 horas do dia 08 de Maio de 2024, na sede do clube, localizado a Rua São Sebastião nº 675, Bairro dos professores, Centro de Coronel Fabriciano, com a presença mínima em primeira chamada, de 2/3 dos sócios em condições de participar e uma hora depois no mesmo local, em segunda chamada, com qualquer número, a Assembleia Geral terá a seguinte pauta:

- Eleger o Conselho deliberativo para um mandato de 04 (quatro) anos;
- Eleição da mesa diretora do Conselho Deliberativo;
- Eleição da nova Diretoria Administrativa do Social Futebol Clube, Presidente, Vice Presidente e o Conselho Fiscal, para um mandato de 04 (quatro) anos;

Cel. Fabriciano, 09 de abril de 2024
 Francisco de Assis Simões Thomaz
 Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG torna pública a abertura de PAL nº 39/2024. Pregão Eletrônico nº 17/2024. Data da abertura: 30/04/2024 às 09:30 h. Objeto: contratação de profissionais e/ou empresas produtoras especializados em Espetáculos Teatrais em seus diversos seguimentos e também para viabilizar a operacionalização e o bom funcionamento dos equipamentos e instalações do Cinema e de Teatro, visando atender às atividades artísticas, culturais, palestras, jurídicas e demais eventos realizados nos espaços do Centro de Recreação à Cidadania Prefeito Eduardo Tyrone Monteiro Alcântara e Teatro Municipal Margarida Maria Coelho, que compreenderá, além da mão de obra artística e técnica operacional, o fornecimento de todos os insumos e materiais e o emprego dos equipamentos necessários à execução dos serviços para atuação nos eventos programados pelas Secretarias de Cultura, Assistência Social e Educação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Maiores informações: (031) 3574-1260 - S. Licitação. Av. Ernesto Antunes da Cunha, 67, Centro, Crucilândia/MG. E-mail: licitacao@prefeitura.decrucilandia.mg.gov.br Iliaerson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

REFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG torna pública a 1ª Errata do PAL nº 36/2024, Chamamento Público nº 05/2024 para retificação do edital, considerando alteração/readequação de Projeto Social da Secretaria Municipal de Assistência Social, a saber: “Alterar a carga horária dos profissionais a serem contratados: A) Alterar a carga horária de 04 horas diárias para 01 Fisioterapeuta, 01 Educador Graduado em Educação Física, B) Alterar a carga horária de 06 horas diárias para 01 Estagiário de Educação Física, C) Alterar a carga horária de 08 horas diárias para 01 zelador/ropeiro. “Incluir o item 9.3 no edital para fazer constar “Do Julgamento Técnico” contendo as regras de Análise Curricular e Entrevista. Fica alterada a data de abertura do credenciamento, de modo que onde se lia: O credenciamento terá início a partir do dia 30/04/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 03/05/2024 até as 16:00 horas (...) lê-se: O credenciamento terá início a partir do dia 14/05/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 16/05/2024 até as 16:00 horas (...) Maiores informações: (031) 3574-1260 - S. Licitação. Av. Ernesto Antunes da Cunha, 67, Centro, Crucilândia/MG. E-mail: licitacao@prefeitura.decrucilandia.mg.gov.br Iliaerson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

REFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG torna pública a 1ª Errata do PAL nº 37/2024, Chamamento Público nº 06/2024 para retificação do edital, considerando alteração/readequação de Projeto Social da Secretaria Municipal de Assistência Social, a saber: “Alterar a carga horária dos profissionais a serem contratados: A) Alterar a carga horária de 04 horas diárias para 01 Fisioterapeuta, 01 Educador Graduado em Educação Física, 01 Nutricionista, 02 Monitores Auxiliares de Instrutores. B) Alterar a carga horária de 08 horas diárias para 01 Coordenador Técnico. 01 zelador de espaço físico. “Incluir o item 9.3 no edital para fazer constar “Do Julgamento Técnico” contendo as regras de Análise Curricular e Entrevista. Fica alterada a data de abertura do credenciamento, de modo que onde se lia: O credenciamento terá início a partir do dia 30/04/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 03/05/2024 até as 16:00 horas (...) lê-se: O credenciamento terá início a partir do dia 14/05/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 16/05/2024 até as 16:00 horas (...) Maiores informações: (031) 3574-1260 - S. Licitação. Av. Ernesto Antunes da Cunha, 67, Centro, Crucilândia/MG. E-mail: licitacao@prefeitura.decrucilandia.mg.gov.br Iliaerson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO/MG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024
 Aviso de Concorrência Eletrônica. Processo Licitatório nº 040/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma do campo de futebol “Goiaabão”. Data: 21/05/2024, às 13h00min. Plataforma Licitat Digital, através do link: <https://licitat.digital/>.

INTERESSA

■ ALEX BESSAS

Em vez de uma opinião ou conselho, pedir ou oferecer um “feedback”. No lugar de sugerir ou informar um prazo, dar o seu “deadline”. E, se ficar alguma dúvida, vale fazer uma ligação, ou melhor, uma “call”.

Não é segredo para ninguém que, nas últimas décadas, vários estrangeirismos foram sendo incorporados ao vocabulário profissional de muitas categorias e setores, constituindo quase um dialeto particular muito associado à cultura empreendedora e empresarial. A novidade é que essas expressões já se tornaram tão habituais que já aparecem também, sem causar estranhamento, em conversas entre amigos e familiares. Não é difícil imaginar, por exemplo, a situação em que uma pessoa, no contexto de uma relação de amizade, marque uma “call” com alguém de sua confiança para pedir um “feedback” sobre um tema que não tem nada a ver com o universo do trabalho.

Curiosamente, mais do que denotar uma mudança na maneira de se comunicar, o uso desses neologismos costuma ser acompanhado de outras modas, que

Linguagem

Quer um feedback?

O vocabulário empresarial em nossas vidas

funcionam bem no ambiente profissional e, agora, aparecem também nos nossos lares. Caso do hábito de criar “checklists” para tudo, ordenando e até cronometrando as atividades do dia a dia, que aparecem listadas e etiquetadas em tabelas, planilhas, agendas.

Na avaliação da psicóloga e psicanalista Camila Fardin, estamos falando de um fenômeno que não é sem efeitos. “Esse vocabulário denuncia um modo de pensar segundo o qual nossa vida deixa de ser vivida para ser gerida”, crava, assinalando que a invasão do vocabulário e comporta-

Psicóloga defende que fenômeno evidencia predominância de uma cultura excessivamente focada em desempenho e produtividade

mento empresarial nas nossas vidas é efeito de uma cultura mais abrangente, sendo sintoma e consequência do que teóricos chamam hoje de “sociedade do desempenho” – “pautada por um sentido de positividade que diz: ‘yes, we can’, ou seja, ‘sim, nós podemos’, sugerindo que podemos qualquer coisa, basta que a gente queira, basta que a gente tente, se empenhe, se dedique e tenha foco”.

“Por essa lógica, tudo é sobre o poder da motivação e a necessidade de estar o tempo todo motivado”, avalia. “Tanto é assim que basta passar alguns minutos nas redes sociais para esbarrar em várias publicações recheadas de informações motivacionais”, lembra. “É como se tudo pudesse ser resumido à ideia de que, se eu quero, eu posso e consigo, bastando que eu me motive para tal – o que, na verdade, é terrível do ponto de vista psicológico”, critica a especialista.

CONSTANTE PRESSÃO. “Essa sociedade do desempenho força o indivíduo a, sozinho, explorar a si mesmo. Então, não é mais o emprego que explora o indivíduo, mas ele próprio que, sozinho, explora a si mesmo, fazendo que tudo gire em torno da sua própria motivação, na tentativa de ser cada vez mais produtivo”, comenta Camila Fardin, ponderando que a situação é problemática na medida em que, ao contrário do que sugere um pensamento mágico, podemos simplesmente querer algo e não conseguir. Mas, por estarmos habituados a pensar que aquela conquista dependia exclusivamente do nosso esforço pessoal, mais do que uma frustração momentânea, essa situação pode produzir em nós um sufocante sentimento de fracasso – sobretudo perante uma sociedade que ostenta tanto sucesso.

O resultado, avalia, é que passamos a conviver com uma sociedade de deprimidos e ansiosos, entre outros efeitos. “Na rotina do consultório, do tratamento da saúde mental, vemos uma série de adultos em busca de diagnósticos tardios de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou de autismo, pensando que o problema de não se sentirem focados o suficiente estaria neles, ignorando o fato de vivermos em um mundo repleto de estímulos, em que é difícil focar uma atividade só – inclusive porque é esperado de nós o desempenho de múltiplas tarefas em multiplataformas”, reflete, ponderando que, evidentemente, a busca de um diagnóstico precisa ser feita, individualmente, perante o histórico de cada sujeito.

A psicóloga e psicanalista lembra ainda que essas crenças levam muitas pessoas também à busca excessiva de medicação. “Se, de repente, sentimos que não temos foco suficiente, se não nos sentimos tão dispostos naquele momento, simplesmente buscamos remédios para ‘corrigir’ essas ‘falhas’”, comenta a especialista.



Em debate.

Saiba mais. O “corporativês” como rotina em nossas vidas é o tema em discussão hoje no **Interessa**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h30, e nas principais plataformas de podcasts.

Reflexões compartilhadas pela filosofia

As considerações de Camila Fardin estão alinhadas com reflexões propostas por pensadores contemporâneos, como o sul-coreano Byung-Chul Han, que critica o fato de, no mundo contemporâneo, termos nos tornado sujeitos de desempenho e produção ou, nas palavras dele, “empresários de si mesmos”. Segundo o autor de livros como “Sociedade do Cansaço” (2015, Vozes), uma

série de problemas se origina dessa lógica. Ele sugere, por exemplo, que a crença de que o sucesso depende exclusivamente do nosso esforço, desconsiderando fatores externos, pode causar frustração e adoecimento mental, assim como a tentativa de se manter produtivo em tempo integral, tendo como um dos efeitos mais evidentes a síndrome de burnout.

Para evitar a armadilha de se-

guir essa cartilha de maneira im-pensada, mas sem deixar de usar ferramentas que podem ser úteis para nós no dia a dia, Camila Fardin sugere justamente a leitura de publicações de pensadores como Byung-Chul Han. “A principal ferramenta e a mais importante para não cair nessa lógica do utilitarismo, do desempenho, é o conhecimento. É poder ler filósofos como ele, que tratam desse te-

ma e, com base nessa leitura, partir para a nossa vida, refletindo sobre como tudo vira utilitarismo e como isso é ruim, nos fazendo deixar de saborear a nossa própria vida”, assinala.

Para escapar dos ditames da sociedade do desempenho, portanto, Camila lembra que nem tudo o que fazemos precisa ter uma utilidade e contribuir para um aumento da nossa produtividade.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956
 Editor: Fabiano Fonseca
 fabiano.fonseca@otempo.com.br
 e-mail: magazine@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOMagazine
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Davi, Isabelle e Matheus disputam o prêmio de R\$ 2,92 milhões, o maior da história do reality

'BBB 24'

Uma final sem surpresa e alvo de críticas

■ RENATO LOMBARDI

Cem dias é tempo suficiente para muita coisa acontecer – e o "Big Brother Brasil 24", da Globo, é uma prova disso. Teve desistência, expulsão, muitas brigas, tretas e momentos que entraram para a história do programa. A temporada, que começou no dia 8 de janeiro, termina hoje, no centésimo dia de confinamento, com o baiano Davi, a amazonense Isabelle e o gaúcho Matheus na disputa pelo prêmio de R\$ 2,92 milhões – o maior já pago pelo reality show. O "BBB 24" deixa um legado de sucesso comercial, de boa audiência e de repercussão nas redes sociais, mas também com uma final previsível e a reputação da produção em xeque após a maneira como lidou com casos envolvendo Wanessa Camargo e a grande briga entre Davi e MC Bin Laden (agora MC Binn).

"Chego ao fim da minha terceira temporada no 'BBB' cheio de gratidão. É um privilégio ter tido a oportunidade de comandar um programa tão especial, de conhecer e trocar com essas pessoas que foram assunto de todo um país durante cem dias. Cada um com a sua característica fez do 'BBB 24' uma edição histórica", afirmou o apresentador Tadeu Schmidt, referindo-se aos 26 participantes que entraram na casa no primeiro dia de confinamento. De fato, eles fizeram história, com a maioria dos jogadores focada em conquistar os prêmios, chegar à final e vencer a competição.

Por isso, o "BBB 24" pode ser conhecido como o "BBB do Davi". "Consegui impor meu ritmo no decorrer da temporada, chegando ao cúmulo de definir o pódio justamente com meus principais aliados", disse o jornalista Chico Barney, comentarista do reality, em texto publicado ontem. Ou a edição de Beatriz, como defendeu a jornalista mineira e ex-BBB Ana Paula Renault no X, antigo Twitter: "Sem clubismo, sem fanatismo, o 'BBB 24' será conhecido co-



Davi



Isabelle



Matheus

mo o 'BBB da Bia Brasil do Brasil'. Gostando ou não, ela marcou". Ou ainda da Fernanda, a "lobo", que protagonizou momentos icônicos nos embates que teve com Alane e Beatriz, com frases como "Chora, bonequinha" e "Tem um filme chamado '127 Horas'", que repercutiram na internet.

Responsável pelo perfil Clementino no Instagram (@euclementino), que comenta sobre o reality, Henrique Clementino analisa que o principal destaque desta temporada foram os participantes do grupo Pipoca, maioria na casa – foram 20 anônimos e apenas seis famosos. "O público, há muito tempo, pedia que os camarotes fossem retirados ou diminuídos. A produção do programa atendeu a isso. Então foi um programa em que o protagonismo foi todo dos pipocas. O público queria ver mais um 'Big Brother' raiz, de pessoas trabalhadoras, populares, que precisam do prêmio, e não de pessoas que es-

FOTOS TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

por dia nos TTs Brasil e 11 termos nos TTs mundo. Comercialmente, o "BBB 24" chega ao fim com 31 marcas presentes na edição.

PREVISÍVEL. A presença de Davi na final do "BBB 24" não é nenhuma surpresa para o público que acompanha o reality. Antes de o programa chegar à metade, o motorista do aplicativo já havia conquistado uma legião de fãs e, consequentemente, o favoritismo, mesmo com posturas e falas questionáveis. Essa posição foi dada a ele pelos demais participantes do "BBB 24", que o perseguiram nas primeiras semanas. Depois, Davi passou a usar a postura dos adversários a seu favor. Provocou, articulou, não perdeu o foco no jogo e, mesmo não tendo um

tão ali só para ganhar seguidores ou aparecer e se tornar artistas", comentou.

O resultado pode ser constatado na audiência do "BBB 24". Segundo levantamento, na TV aberta, o programa foi visto até o momento por 130 milhões de pessoas e registra média de 20 pontos de audiência e 43% de participação no Painel Nacional de Televisão (PNT). A eliminação de Leidy Elin (26/3) foi a maior audiência às terças e a maior da edição em 2024, recorde desde a final do "BBB 22". Nas redes sociais, o "BBB 24" representou 86% de tudo que foi falado da Globo entre janeiro e abril e ficou todos os dias entre os assuntos mais falados do Brasil e do mundo. No X (antigo Twitter), o reality teve, em média, 43 termos

bom desempenho nas provas, chegou à final e deve faturar, na noite de hoje, os R\$ 2,92 milhões.

"O 'BBB 24' termina sem surpresas, porque mais uma vez acontece aquela velha história dentro da casa, quando um participante é excluído dos demais e o público acaba abraçando", explicou Henrique Clementino, referindo-se a outras vezes que isso aconteceu no reality, como no "BBB 21", com Juliette. "O Davi desde o início foi meio que colocado de lado na casa. O público aqui fora o abraçou", pontuou.

Além disso, outro incômodo do público com a edição 2024 do "Big Brother Brasil" tem a ver com as regras. Um caso polêmico diz respeito à expulsão de Wanessa Camargo após a cantora acertar o pé de Davi enquanto estava embriagada, em uma cena que dividiu opiniões. O motorista foi ao confessionário e pediu a expulsão de Wanessa, que deixou o programa naquele dia. A Globo alegou que "Wanessa Camargo foi desclassificada do 'BBB 24' por descumprir uma das regras do programa".

Em outra ocasião, Davi e MC Binn protagonizaram uma briga depois do Sincerão que poderia ter provocado a eliminação dos dois. Entretanto, Tadeu Schmidt se limitou a dar uma bronca "paternal" nos dois, sem nenhuma punição. "Acredito que esta foi uma edição que do início ao fim teve movimentação; em nenhum momento foi uma edição morna", frisou Clementino.

Vem aí o 'BBB 25'

A Globo já está de olho no "BBB 25". A emissora informou que as inscrições para a próxima edição deverão ser feitas em dupla. A data de abertura ainda não foi revelada, mas há uma expectativa de que isso aconteça na noite de hoje. Especula-se que em 2025 o reality show vai ganhar uma edição especial, dentro das comemorações dos 60 anos da Globo.

Moda

Com lançamentos para a primavera-verão 2025, programação terá desfiles, oficinas e palestras

Minas Trend dá a largada com 50 marcas estreantes

■ LAURA MARIA

Um dos maiores eventos de moda de Minas Gerais começa hoje, em Belo Horizonte, e vai até a próxima quinta (18). Trata-se da 31ª edição do Minas Trend, que reunirá mais de 120 marcas expositoras, das quais 50 são estreantes. São marcas de diferentes segmentos da moda, como vestuário, joias e bijuterias, bolsas e calçados, lingerie, sleepwear (roupas para dormir) e moda praia. Promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), o Minas Trend apresentará tendências para a temporada primavera-verão 2025 sob o tema "Onde a moda movimenta o mercado."

Os expositores vêm de diferentes partes do país e foram selecionados seguindo critérios como o conceito de moda, design e qualidade das matérias-primas. Dentre eles, está o expositor pernambucano Antonio de Pádua Barros. Ele é proprietário da marca Toni Barros, com sede em São Paulo, que fabrica joias e bijuterias feitas a partir de crochê e fios de metal. Esta é a terceira vez que o expositor participa do evento.

"O Minas Trend reúne a maioria dos nossos clientes atacadistas do Brasil inteiro. A feira é uma referência no setor, já fazemos as nossas coleções sazonais pensando no Minas Trend", afirma. Segundo ele, o



FRED MAGNO

Novidades. Nova edição do Minas Trend terá marcas estreantes e ações dedicadas à moda infantil

evento já faz parte do calendário da marca. "Nós participamos de outros eventos, inclusive de fora, mas é com o Minas Trend que conseguimos os melhores resultados", comenta.

Presidente do Sindijoias, que também integra a feira, Murilo Graciano destaca que, em termos de negócios, o Minas Trend representa um momento "de captação de negócios e parceiros." "As fábricas conseguem trabalhar na criação das suas coleções, até mesmo no manuseio e produção, para chegar neste momento de apresentar aos seus clientes. Então, todo esse storytelling pode ser contado neste evento", analisa.

Uma das apostas do Mi-

nas Trend está na celebração de marcas mineiras autorais. Para isso, a organização elaborou um coletivo com 11 grifes daqui, que estarão presentes no salão de negócios. São elas: Atelier Filha Única, Chão Artesanal, Guri Handmade, Haddock Brasil, Iáskara Oliveira, Malume, Manuart Crochê, Realiser Alfaia, Refeito, ValériaDValéria e Watson Brand.

MODA INFANTIL. Haverá programação de desfiles para os três dias de feira, mas a participação deles é exclusiva para os convidados das marcas. O desfile Coletivo Infanto Juvenil abre o evento a partir das 13h com apresentação de vestuário e acessórios voltadas para esse tipo de públi-

co. No mesmo dia, às 16h, desfilam as marcas Garotada, Maria Lua Calçados, Momi, Tribo da Preservação e Bibi. O público infanto-juvenil, aliás, é outra grande aposta da edição deste ano.

Está prevista, por exemplo, a ação Minas Trend Kids - Baby e Teens, que será realizada pela primeira vez no Minas Trend, com a participação de 28 marcas expositoras no Salão de Negócios, das quais a maioria é mineira. Na ocasião, cerca de 70 modelos, entre crianças e adolescentes, levarão para as passarelas as tendências da moda primavera-verão. Além disso, também haverá exposição de roupas de festas infantis, malharia, casuais, além de calçados e bolsas.

Atividades

Oficinas e palestras na programação

A 31ª edição do Minas Trend contará ainda com mais de 30 palestras, oficinas e lives de diferentes vertentes da moda, tais quais técnicas de modelagem, moda infantojuvenil, estampas, acabamento em costura, gestão, marketing digital, visual merchandising, moda circular e empreendedorismo feminino.

As oficinas e palestras são gratuitas, mediante retirada de ingressos, e acontecerão no Minascentro e em outros pontos da cidade, como no Museu da Moda, Casa Fiat de Cultura, Senai Horto e P7 Criativo. O objetivo das oficinas, segundo a organização, é refletir sobre o atual momento da indústria da moda produtiva e varejista e as perspectivas de futuro. (LM)

Serviço

31ª edição do Minas Trend

Quando. De hoje a quinta-feira (18)

Onde. Minascentro (avenida Augusto de Lima, 785, centro)

Quanto. Gratuito

Luto

Poesia brasileira perde Lygia de Azevedo

■ PARIS, FRANÇA. Morreu aos 92 anos Lygia de Azevedo Campos, poeta e mulher do autor Augusto de Campos. Ela estava internada no hospital Samaritano, em São Paulo, mas a família não confirmou a causa da morte.

Presença expressiva no grupo de poesia concreta, interlocutora e colaboradora de pesquisas de Augusto, teve uma produção poética bissexta e participou de revistas e exposições. Lygia foi enterrada ontem no Cemitério do Araçá, na capital paulista, após um velório com amigos e familiares.

Nascida em 15 de junho de 1931, no Rio de Janeiro, onde frequentou o curso de letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lygia acompanhou debates sobre poesia moderna e aproximou o poeta Ronaldo Azevedo, seu irmão, das experiências do Grupo Noigandres de São Paulo.

Suas vivências estariam no centro da renovação da poesia brasileira no século XX. Em 1954, ela se casou com Augusto de Campos, no Rio de Janeiro.

Na plaquete "Passos e Expassos", publicado pela Galileu Edições, em 2019, sua antologia organizada por Augusto e editada por Jardel Cavalcanti, ela expôs a relação intensa com a arte poética. "O ambiente em que vivenciei a poesia sempre foi o da poesia concreta e visual, em face do meu relacionamento profundo com os seus principais protagonistas brasileiros", escreveu.

Lygia deixa seu marido, sua irmã Ercila, dois filhos, Roland e Cid, três netos, Julie, Theo e Raquel, e uma bisneta, Lara. (Claudio Leal/Folhapress)

SOMOS TODOS BUTECO

edição 2024

DESDE 2000

COMIDA
DI BUTECO®

05/4 a 05/5

CERVEJA OFICIAL

APRESENTAÇÃO

PATROCÍNIO

Santander | Getnet®

APOIO

O TEMPO

Doutrina. Bases da filosofia espírita que podem jogar luz sobre a atualidade

Dora Incontri traz legado de Kardec para o século XXI

Obra resgata o espiritismo como um agente de transformação social

■ ANA ELIZABETH DINIZ

ESPECIAL PARA O TEMPO

O francês Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita, morreu há mais de 150 anos e deixou um vasto legado. De lá para cá, o mundo passou por profundas transformações. Será que suas ideias podem ajudar o mundo atual? Essa é a ideia do recém-lançado "Kardec para o Século 21", de Dora Incontri, jornalista, mestre, doutora e pós-doutora em filosofia da educação pela Universidade de São Paulo, sócia-fundadora da Editora Comenius, além de dirigir uma experiência de educação alternativa, a Universidade Livre Pampédia.

A obra é um diálogo entre o espiritismo e o pensamento contemporâneo. "Trata-se de um livro que foi sendo escrito no decorrer dos últimos dez anos, entre avanços e paradas, por diversos motivos, mas isso serviu para um amadurecimento das ideias e do próprio tempo histórico", comenta a escritora.

Para ela, no entanto, a publicação sai no momento certo, "com intenção de colocar Kardec em diálogo com nossos tempos". "Primeiro, situando-o no seu século, compreendendo seus condicionamentos históricos e seus limites. Depois, apresentando aquilo que é atemporal, que é mais sólido da filosofia espírita para debatermos com ideias atuais e com perplexidades que enfrentamos hoje".

Dora considera que, na obra de Kardec, há coisas datadas, que exigem que sejam usadas "lentes críticas" de modo a atualizá-las. "Mas há contribuições ainda muito pertinentes e atemporais, que só Kardec trouxe e que é preciso ressaltar. Por exemplo, o seu trato com a comunidade, como lidar de forma segura, ética e produtiva com ela; a questão da reencarnação nu-



Lançamento.
Dora Incontri publica o livro "Kardec para o Século 21"

ma dimensão evolucionista e pedagógica; a possibilidade de investigarmos cientificamente os fenômenos mediúnicos; a retomada de uma ética inspirada em Jesus, sem os dogmas e mitos das igrejas".

Kardec foi um educador que estudou cientificamente o fenômeno mediúnico. Perguntado a ela se, de alguma forma, seu legado foi subvertido ao se transformar em uma religião. "A questão da religião é complexa, e eu analiso esse assunto detidamente no livro. Kardec não pretendia que o espiritismo se transformasse numa religião, no sentido tradicional do termo, com dogmas, hierarquias, rituais. Mas, ao mesmo tempo, ele escreveu 'O Evangelho segundo o Espiritismo', em que preconizava a oração. Ele mesmo tinha uma inclinação bastante religiosa", comenta Dora.

Segundo ela, há atualmente um sem-número de manuscritos inéditos do pensador francês, que estão sendo transcritos, traduzidos e publicados pelo Projeto Kardec (<https://projetoKardec.ufjf.br>), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

"Muitas preces, pensamentos que demonstram a religiosidade de Kardec. Então, minha proposição nesse livro é que assumamos uma

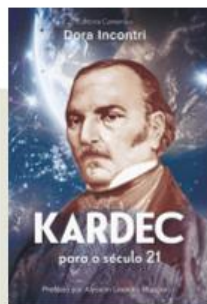
palavra, que não era usada no seu tempo e que traduz perfeitamente o que Kardec queria para o espiritismo: espiritualidade. Aliás, uma espiritualidade livre e crítica. Mas, sim, no Brasil, o espiritismo se transformou numa religião, no sentido bem fechado do termo, num modo que não pretendia Kardec", observa a autora.

Ela sustenta que essa obra "pretende também intervir na realidade, ajudando a mudar o rumo do movimento espírita", de que ela faz parte, "mas que perdeu em grande parte horizontes de transcendên-

cia, de criticidade, de racionalidade". "Kardec e os espíritos que com ele dialogam deixaram bem claro que o espiritismo pretendia ser um agente de transformação da sociedade".

E emenda: "Em termos cristãos, podemos dizer que devemos nos empenhar na implantação do reino de Deus no mundo. Mas o movimento espírita brasileiro, justamente por ter-se tornado essa religião à moda dogmática, se tornou conservador, não engajado em ideias progressistas, que propõem mudanças no mundo".

Dora finaliza comemorando que, nos últimos anos, tem, "felizmente, visto brotar diversos movimentos internos, chamados de 'progressistas' (e esse foi um termo que Kardec usou para qualificar o próprio espiritismo), que trabalham de forma mais questionadora e aberta, colocando-se em diálogo com os problemas contemporâneos". "Mas nós, da Editora Comenius e da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita (mantenedora da Universidade Livre Pampédia) já estamos nessa caminhada há mais de 20 anos. 'Kardec para o século 21' é um marco decisivo de todo esse trabalho".



"Kardec para o Século 21"
Dora Incontri
Editora Comenius
321 páginas
R\$ 95
Onde comprar:
editoracomenius.com.br

Lançamento

Protagonismo de Maria Quitéria e Joana d'Arc

Isabelle Anchieta, doutora em sociologia pela Universidade de São Paulo e mestre em comunicação social pela Universidade Federal de Minas Gerais, lança "Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria" no Sempre um Papo, com mediação de Leila Ferreira.

Minientrevista

RODOLFO GUILHERME/DIVULGAÇÃO

Isabelle Anchieta

Escritora



Joana d'Arc e Maria Quitéria foram ícones da independência de seus países. Há outro traço que une a trajetória dessas mulheres? Além do fato de elas serem heroínas nacionais e terem suas imagens confundidas com a construção da nação francesa (Joana d'Arc) e, de certa forma, com menos força no caso da nação brasileira (Maria Quitéria); elas foram mulheres que seguiram sua vocação primeira e conseguem, a despeito de toda ordem de impedimentos, subverter o sistema a favor delas. O livro aborda a importância dessa luta por ser o que elas eram e o que isso implicava. Era uma luta não apenas por uma realização pessoal, mas por um futuro comum.

Como você analisa a religiosidade de Joana d'Arc? Entender a formação católica de Joana d'Arc é central para entender sua personalidade. E, para isso, sua mãe, Isabelle Romée, terá um papel central. Era uma mulher analfabeta, mas que vai compartilhar sentidos profundos da religião católica. É um erro menosprezar tanto as religiões quanto seus fiéis e a capacidade que elas têm de oferecer um entendimento sobre o mistério da vida, entender o absurdo dessas zonas incompreensíveis da vida. O

que vai oferecer para Joana d'Arc uma fé é esta ideia de uma aposta no futuro, de enfrentar os absurdos da vida e as injustiças. E ela vai levar isso a cabo.

Qual o maior legado dessas mulheres? Foi um legado duplo: a luta por se autodeterminar em contextos em que isso não era favorável. Elas sedimentam a revolução moderna das mulheres, que é esta por meio da qual podemos escolher o parceiro, o trabalho, a profissão, as possibilidades de ser, em grande medida, construídas por essas mulheres que enfrentaram o sistema. Falta a nós uma luta por um futuro comum, tentar consensos ainda difíceis em uma sociedade tão polarizada. Elas encontraram, em meio aos conflitos, uma comunidade afetiva, algo em comum, o que é fundamental.

AGENDA: Sempre um Papo recebe Isabelle Anchieta, com mediação de Leila Ferreira, hoje, às 19h30, para um debate e o lançamento do livro "Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria". Auditório da Cemig, na avenida Barbacena, 1.200.

Ingressos:
<https://www.sympla.com.br/pr odutor/sempreumpapo>.



"Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria"
Isabelle Anchieta
Editora Planeta
336 páginas
R\$ 80,90

Cidades



UMIDADE

47%
Mínima
84%
Máxima

17°
Mínima
29°
Máxima

Clima em BH

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

De 12 a 17 anos. Em Minas Gerais, os registros de violência saltaram de 241, em 2021, para 430, em 2023

Crime de maus-tratos a crianças e adolescentes cresce quase 80%

Denúncia é barreira para as vítimas; com isso, os casos podem estar subnotificados

■ JULIANA SIQUEIRA

Feridas que nunca cicatrizam. Marcas que duram uma vida inteira. Esses são, segundo o psicólogo Thales Coutinho, alguns dos tristes resultados dos maus-tratos a crianças e adolescentes. Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) mostram que a ocorrência desse tipo de crime em Minas Gerais quase dobrou em dois anos. Enquanto em 2021 foram 241 casos registrados de violência contra crianças e adolescentes de 12 a 17 anos, o número saltou para 430 em 2023, um aumento de 78%. As ocorrências são ainda mais numerosas quando se trata de menores de 11 anos: em 2021, foram 986 vítimas. No ano passado, 1.334, um aumento de 35%.

Os números, porém, podem estar longe de mostrar o real cenário. Isso porque, conforme destaca a delegada Renata Ribeiro, titular da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente em Belo Horizonte, essas vítimas, em geral, dependem de um adulto para denunciar o crime, já que, muitas vezes, não conseguem

pedir auxílio sozinhas. Além disso, geralmente, os agressores são da própria família, deixando as crianças confusas e com sentimentos de culpa, medo ou rejeição. Outra dificuldade é a sociedade conseguir identificar os maus-tratos: quando eles são psicológicos, por exemplo, nem sempre as pessoas que estão próximas conseguem percebê-los e denunciá-los.

"Muitas vezes, os pais agem com violência para reprimir algum comportamento da criança. Porém, firmeza não significa agressão. Quando a criança é vítima desse tipo de crime, e o autor é justamente quem deveria cuidar dela, gera ainda mais insegurança e sofrimento", ressalta Renata Ribeiro.

Esse tipo de violência física, segundo o conselheiro tutelar atuante em Contagem Reginaldo Ribeiro, é um dos mais comuns. No entanto, diz ele, há também outras ocorrências que vêm crescendo ao longo do tempo, como a violência sexual e a psicológica, além da negligência. Há relatos de crianças e adolescentes que são submetidos a todo tipo de abuso verbal ou mesmo que têm direitos básicos negados.

"Geralmente, as denúncias são feitas de forma anônima e vêm, principalmente, de hospitais onde as vítimas são

atendidas ou das escolas onde elas estudam", diz Reginaldo.

A publicitária Carolina (nome fictício), 36, conta que foi vítima de violência psicológica quando criança e adolescente. Atualmente, ela destaca que é bem-sucedida financeiramente, tem muitos amigos, mas nada apaga o que ela viveu. "Minha mãe falava coisas que me feriam demais. Isso me deixou feridas profundas. Eu me tornei extremamente carente, uma pessoa com dificuldades de se relacionar com os outros", diz.

Conforme Coutinho, memórias traumáticas desencadeiam diversas sensações, mesmo depois de anos.



Estado. As ocorrências registradas são ainda mais numerosas quando se trata de menores de 11 anos

Exploração

Trabalho infantil afeta mais de 11 mil em BH

➕ No Brasil o trabalho infantil é realidade na vida de 1,9 milhão de crianças e adolescentes – com idades entre 5 e 17 anos. Isso representa que 4,9% da população brasileira nessa faixa etária trabalha, segundo dados do

levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os anos de 2019 e 2020, e apresentados ontem pela Superintendência Regional de Trabalho em Minas Gerais (SRTB-MG).

No ranking nacional de trabalho infantil, o Estado de Minas Gerais aparece em se-

gundo lugar, perdendo só para São Paulo, com 237.222 crianças e adolescentes em situação de trabalho. A maioria deles está em servidão em lavouras e carvoarias no interior do Estado.

Enquanto isso, na capital mineira, foi apontado um aumento de 35,4% no número de jovens que trabalham. Is-

so significa que, atualmente, 11.947 crianças e adolescentes vendem balas nos sinais de trânsito e realizam tarefas domésticas em sítios e casas de famílias com seus pais e mães, sujeitos a serem aliciados para outras práticas de trabalho e atividades ilícitas. (Alice Brito)

SINAIS DE VIOLÊNCIA

Crianças e adolescentes que são vítimas de maus-tratos podem apresentar alguns comportamentos específicos. De acordo com o psicólogo Thales Coutinho, não significa que todos que agem de determinada maneira são vítimas de violência. No entanto, é necessário estar atento a alguns sinais citados por ele. Confira ao lado:



MEDO CONSTANTE
Crianças e adolescentes vítimas de violência podem começar a ter medo de tudo, parecendo estar sempre assustados.

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO
Transformações nos modos de agir, de pensar e de brincar podem ser outros sinais.

APATIA
Vítimas de violência podem perder a motivação, não querer ir para a escola, parque, cinema, em nenhuma ocasião.

EMPOBRECIMENTO DAS RELAÇÕES PESSOAIS
Outro sinal de alerta é quando a criança ou adolescente se isola, perde amigos ou para de estabelecer amizades.

AUTO-MUTILAÇÃO
A criança ou adolescente faz cortes na pele como estratégia de regulação emocional disfuncional. A dor toma a atenção, fazendo com que, momentaneamente, os abusos sejam esquecidos.

Casos de maus-tratos a crianças e adolescentes podem ser denunciados anonimamente no

Disque 181